



**BANCO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DO
EXTREMO SUL**

**Demonstrações Financeiras Consolidadas
de acordo com as normas internacionais
de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo
IASB**

31 de dezembro de 2011

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011

| | |
|---------|--|
| Nota 1 | Contexto operacional |
| Nota 2 | Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas |
| Nota 3 | Práticas contábeis e critérios de apuração |
| Nota 4 | Gestão de riscos financeiros |
| Nota 5 | Caixa e equivalentes a caixa |
| Nota 6 | Títulos e valores mobiliários |
| Nota 7 | Empréstimos e recebíveis |
| Nota 8 | Ativos não correntes para venda |
| Nota 9 | Ativo tangível |
| Nota 10 | Compromissos |
| Nota 11 | Outros ativos |
| Nota 12 | Passivos financeiros ao valor justo no resultado |
| Nota 13 | Passivos financeiros ao custo amortizado |
| Nota 14 | Outros passivos financeiros |
| Nota 15 | Outras provisões |
| Nota 16 | Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas |
| Nota 17 | Impostos correntes e diferidos |
| Nota 18 | Patrimônio líquido |
| Nota 19 | Garantias |
| Nota 20 | Receitas com juros e similares |
| Nota 21 | Despesas com juros e similares |
| Nota 22 | Receitas de tarifas e comissões |
| Nota 23 | Outras receitas (despesas) operacionais |
| Nota 24 | Despesas administrativas - Despesas com pessoal |
| Nota 25 | Ganhos líquidos na alienação de ativo não corrente destinado à venda |
| Nota 26 | Transações com partes relacionadas |
| Nota 27 | Transição para as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) |
| Nota 28 | Benefícios pós-emprego |



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros , 2233 8º andar
90110 -150- Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

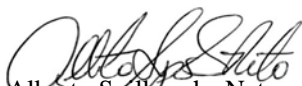
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”.

Outros assuntos


Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificações datado de 15 de abril de 2011.

Porto Alegre, 13 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2 SP 014428/0-6 F-RS



Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0-S-RS



Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3-S-RS

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS (Valores expressos em milhares de reais)

| ATIVO | Nota Explicativa | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 01/01/2010 |
|---|---------------------|------------------|------------------|------------------|
| DISPONIBILIDADES | 5 | 28.422 | 35.871 | 304.066 |
| Depósitos Bancários | | 6 | 15 | 13 |
| Aplicações financeiras | | 28.416 | 35.856 | 304.053 |
| ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO NO RESULTADO | 6 | 1.116.142 | 1.087.288 | 1.202.104 |
| Títulos e Valores Mobiliários para Negociação | | 1.116.142 | 1.087.288 | 1.202.104 |
| ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA | 6 | 8.338 | 12.053 | 12.441 |
| Cotas de Fundo de Investimento | | 41 | 87 | 460 |
| Participações Acionárias | | 8.297 | 11.966 | 11.981 |
| ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO | 6 | 39.835 | 144.867 | |
| Títulos e Valores Mobiliários | | 39.835 | 144.867 | |
| EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS | 7 | 6.960.094 | 6.482.342 | 5.658.816 |
| Empréstimos | | 325 | 3.333 | 7.102 |
| Financiamentos | | 3.310.541 | 3.051.894 | 2.651.561 |
| Crédito Rural | | 3.703.461 | 3.437.273 | 3.032.084 |
| Outros Créditos | | 65.213 | 84.512 | 61.891 |
| Impairment de Empréstimos e Recebíveis | | (119.446) | (94.670) | (93.822) |
| ATIVOS NÃO CORRENTES PARA VENDA | 8 | 414 | 938 | 3.684 |
| Bens não de Uso | | 1.741 | 2.254 | 5.506 |
| Impairment de Bens não de Uso | | (1.327) | (1.316) | (1.822) |
| ATIVO TANGÍVEL | 9 | 35.963 | 37.471 | 37.015 |
| Imobilizado de Uso | | 35.963 | 37.471 | 37.015 |
| ATIVO INTANGÍVEL | | 2.031 | 237 | 349 |
| Gastos com Desenvolvimento Tecnológico | | 2.031 | 237 | 349 |
| CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS | | 174.286 | 158.200 | 150.156 |
| Correntes | | 23.895 | 19.815 | 16.761 |
| Diferidos | 17 | 150.391 | 138.385 | 133.395 |
| OUTROS ATIVOS | 11 | 112.346 | 56.645 | 53.904 |
| Depósitos em Garantia | | 105.360 | 48.177 | 47.119 |
| Pagamentos a Ressarcir | | 1.810 | 1.811 | 2.134 |
| Diversos | | 5.176 | 6.657 | 4.651 |
| TOTAL DO ATIVO | | 8.477.871 | 8.015.912 | 7.422.535 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

| PASSIVO | Nota Explicativa | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 01/01/2010 |
|---|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO NO RESULTADO | | | | |
| Futuros | 12 | 2 | 2 | |
| PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO | | 6.830.838 | 6.430.508 | 5.980.184 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 13 | 6.794.609 | 6.388.589 | 5.946.714 |
| Outros Passivos Financeiros | 14 | 36.229 | 41.919 | 33.470 |
| PROVISÕES ATUARIAIS | 28 | 67.977 | 64.935 | 63.938 |
| Obrigações com benefícios de aposentadoria | | 67.977 | 64.935 | 63.938 |
| OUTRAS PROVISÕES | 15 | 95.256 | 129.324 | 102.960 |
| Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis | 16 | 65.418 | 100.704 | 77.992 |
| Despesas de Pessoal | | 29.838 | 28.620 | 24.968 |
| PASSIVOS FISCAIS | 17 | 92.184 | 99.547 | 98.668 |
| Correntes | | 81.057 | 83.719 | 82.555 |
| Diferidos | | 11.127 | 15.828 | 16.113 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | | 10.758 | 11.037 | 15.798 |
| Impostos e Contribuições a Recolher | | 5.691 | 6.167 | 4.714 |
| Diversas | | 5.067 | 4.870 | 11.084 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 7.097.015 | 6.735.353 | 6.261.548 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 18 | 1.379.518 | 1.277.020 | 1.157.439 |
| Capital Social | | 85.303 | 85.303 | 85.303 |
| Reservas | | 1.166.923 | 1.074.789 | 986.113 |
| Lucros acumulados | | 127.292 | 116.928 | 86.023 |
| AJUSTES AO VALOR DE MERCADO | | 1.338 | 3.539 | 3.548 |
| Ativos financeiros disponíveis para Venda | 17 (c) | 1.338 | 3.539 | 3.548 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 1.380.856 | 1.280.559 | 1.160.987 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 8.477.871 | 8.015.912 | 7.422.535 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO E RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Nota Explicativa | 2011 | 2010 |
|---|---------------------|----------------|----------------|
| Receitas com Juros e Similares | 20 | 755.041 | 716.737 |
| Despesas com Juros e Similares | 21 | (310.913) | (368.295) |
| RECEITA LÍQUIDA COM JUROS | | 444.128 | 348.442 |
| Receita de Tarifas e Comissões | 22 | 13.324 | 15.283 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 23 | (18.474) | (2.809) |
| TOTAL DE RECEITAS | | 438.978 | 360.916 |
| Despesas Administrativas | | (136.996) | (128.971) |
| Despesas com Pessoal | 24 | (110.703) | (103.608) |
| Outras Despesas Administrativas | | (26.293) | (25.363) |
| Depreciação e Amortização | | (2.726) | (2.517) |
| Provisões Atuariais (Líquidas) | 28 | (3.391) | 568 |
| Provisões (Líquidas) | 16 | (15.518) | (51.781) |
| Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas) | 7 | (111.997) | (1.318) |
| Perdas com Outros Ativos (Líquidas) | | (90) | 190 |
| Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes não destinados à venda | | 75 | 52 |
| Ganhos Líquidos na Alienação de Ativos não correntes para venda | 25 | (20) | 20.892 |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO | | 168.315 | 198.031 |
| Impostos sobre a Renda | 17 | (65.817) | (78.450) |
| LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO | | 102.498 | 119.581 |
| RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO: | | | |
| LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO | | 102.498 | 119.581 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) RECONHECIDAS | | (2.201) | (9) |
| Ativos Financeiros disponíveis para Venda | 6 | (3.669) | (15) |
| Efeito tributário sobre perdas nos ativos financeiros | 17 (c) | 1.468 | 6 |
| TOTAL | | 100.297 | 119.572 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>Capital social</u> | <u>Incentivos fiscais</u> | <u>Reserva de capital Fundo regimental</u> | <u>Ajustes de avaliação patrimonial</u> | <u>Lucros acumulados</u> | <u>Total do Patrimônio Líquido</u> |
|---|-----------------------|---------------------------|--|---|------------------------------|--|
| SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2010 | 85.303 | 709 | 985.404 | 3.548 | 86.023 | 1.160.987 |
| Outros resultados abrangentes | | | | -9 | | -9 |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 119.581 | 119.581 |
| Constituição de reservas | | | 88.676 | | -88.676 | 0 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 | <u>85.303</u> | <u>709</u> | <u>1.074.080</u> | <u>3.539</u> | <u>116.928</u> | <u>1.280.559</u> |
| Outros resultados abrangentes | | | | -2.201 | | -2.201 |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 102.498 | 102.498 |
| Constituição de reservas | | | 92.134 | | -92.134 | 0 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 | <u>85.303</u> | <u>709</u> | <u>1.166.214</u> | <u>1.338</u> | <u>127.292</u> | <u>1.380.856</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>2011</u> | <u>2010</u> |
|---|------------------------|-------------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro líquido consolidado ajustado | 169.827 | 141.667 |
| Lucro líquido do exercício | 102.498 | 119.581 |
| Depreciação e Amortização | 2.726 | 2.518 |
| Perdas com outros ativos - Bens não de uso (líquidas) | 90 | (190) |
| Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas) | 111.997 | 1.318 |
| Provisão atuarial e para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | (32.244) | 23.709 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (15.240) | (5.269) |
| | | |
| (Aumento) redução líquido nos ativos Operacionais | <u>(638.445)</u> | <u>(977.689)</u> |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento | 105.032 | (144.867) |
| Ativos financeiros ao valor justo no resultado | (98.505) | (8.546) |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 46 | 373 |
| Empréstimos e recebíveis | (589.749) | (824.844) |
| Ativos não correntes para a venda | 433 | 2.936 |
| Outros ativos | (55.702) | (2.741) |
| | | |
| Aumento (redução) líquido nos passivos Operacionais | <u>394.530</u> | <u>447.327</u> |
| Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado | - | 2 |
| Passivo financeiro ao custo amortizado | 400.330 | 450.324 |
| Outras provisões | 1.219 | 3.652 |
| Passivos fiscais | (6.741) | (1.890) |
| Outras obrigações | (278) | (4.761) |
| | | |
| CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | <u>(74.088)</u> | <u>(388.695)</u> |
| | | |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Investimentos em | (3.100) | (2.882) |
| Ativo tangível | (1.172) | (2.882) |
| Ativo intangível | (1.928) | |
| | | |
| Alienação de investimentos | 87 | 20 |
| Ativo tangível | 87 | 20 |
| | | |
| CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | <u>(3.013)</u> | <u>(2.862)</u> |
| | | |
| REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | <u>(77.101)</u> | <u>(391.557)</u> |
| | | |
| Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Exercício (Nota 5) | <u>105.523</u> | <u>497.080</u> |
| Disponibilidades | 35.871 | 304.066 |
| Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa | 69.652 | 193.014 |
| | | |
| Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Exercício (Nota 5) | <u>28.422</u> | <u>105.523</u> |
| Disponibilidades | 28.422 | 35.871 |
| Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa | - | 69.652 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo Banco são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

A administração do BRDE localiza-se na Rua Uruguai, nº 155, 4º andar, Centro, CEP 90.010-140, Porto Alegre – RS.

O BRDE possui três agências situadas nas capitais da Região Sul, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba, que atendem às demandas de cada Estado, localizadas nos seguintes endereços:

- *Agência do Paraná: Av. João Gualberto, nº 570 CEP: 80.030-900 Curitiba – PR*

- *Agência de Santa Catarina: Av. Hercílio Luz, nº 617 CEP: 88.020-000 Florianópolis – SC*

- *Agência do Rio Grande do Sul: Rua Uruguai, nº 155 – Térreo CEP: 90.010-140 Porto Alegre – RS*

Desde 2009, o banco vem também atuando no Mato Grosso do Sul, estado limítrofe à região de atuação do BRDE e membro integrante do CODESUL, através de um espaço de divulgação localizado no seguinte endereço:

- *Escritório de Mato Grosso do Sul: Av. Afonso Pena, nº 1206 - 1º Andar, sala 103 Bairro Amambai CEP: 79.005-901 FIEMS - Campo Grande – MS.*

2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

(a) Normas internacionais de contabilidade e autorização para conclusão

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram preparadas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) traduzidas para o português pelo Instituto dos Auditores Independentes (IBRACON). O Banco aplicou as regras da IFRS 1 - Adoção inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro na preparação do balanço de abertura em 01 de janeiro de 2010, data de transição para as IFRSs.

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 13 de março de 2012.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

As notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas contêm informações complementares às apresentadas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente, nas mutações do patrimônio líquido e nos fluxos de caixa. As notas explicativas fornecem, de forma relevante e clara as descrições narrativas e detalhes da composição dessas demonstrações financeiras.

A reconciliação e a descrição dos efeitos da transição das práticas contábeis adotadas no Brasil para o IFRS, relativas ao patrimônio líquido e ao resultado estão demonstradas na Nota 27.

(b) Base de avaliação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação dos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado e o custo atribuído a certos ativos tangíveis.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na Nota 2 (d).

(c) Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2011

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis do Banco iniciados em 1º de janeiro de 2012, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Banco.

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada na demonstração do resultado abrangente e não na demonstração do resultado, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

- O IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Divulgações” exige que as entidades forneçam divulgações em suas demonstrações financeiras que permitam ao usuário avaliar a significância de instrumentos financeiros para a posição e desempenho financeiro da entidade e a natureza e extensão de riscos decorrentes de instrumentos financeiros, aos quais a entidade está exposta durante o período e no final do período de relatório, e como a entidade gerencia este risco. O IASB emitiu alterações à norma requerendo que sejam divulgadas informações acerca da compensação de ativos e passivos com vistas a permitir aos usuários das demonstrações financeiras compreender seus efeitos. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê reflexões mais realísticas dos acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma legal. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de valor justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

- O IFRS 12 - "Divulgação de participação em outras entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IAS 32 – “Instrumentos Financeiros: Apresentação” trata dos princípios para a apresentação de instrumentos financeiros como passivos ou patrimônio líquido ou para compensação de ativos e passivos financeiros. As revisões têm o objetivo de esclarecer os requerimentos de compensação de instrumentos financeiros. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

O Banco entende que a adoção das normas e interpretações anteriormente mencionadas não terá efeito significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo, exceto para a IAS 19 e IFRS 9, para as quais o Banco está analisando os impactos decorrentes da adoção.

(d) Estimativas contábeis críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em acordo com a IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

Impairment de Empréstimos e Recebíveis

O BRDE revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante com provisão para perdas sobre créditos que deve ser registrada nas demonstrações financeiras consolidadas para um determinado crédito ou para uma determinada classe de créditos, o BRDE exerce seu julgamento para determinar se evidências objetivas indicam que ocorreu um evento de perda. Esta evidência pode incluir dados observáveis que indicam que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixas recebidos esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlacionem com as perdas por valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar a quantidade e o momento dos fluxos de caixa futuros são revistos regularmente para reduzir diferenças entre as estimativas e as perdas efetivas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

Os detalhes sobre a metodologia e premissas utilizadas pela Administração estão apresentadas nas Notas 3 (f), 4.1 e 7 (e).

Mensuração dos demais ativos financeiros

As operações compromissadas são registradas pelo custo de aquisição e ajustadas diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada. Os títulos e valores mobiliários são reconhecidos conforme a intenção de negociação, sendo classificados como “para negociação” caso sejam adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente ou “mantidos até o vencimento”, quando há a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento.

Os títulos públicos federais são classificados na categoria de “Títulos para Negociação” são registrados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado. Os certificados de depósito bancário e letras financeiras são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base pro rata dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas

Planos de pensão de benefício definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido e outras provisões atuariais são obtidos por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto e as tábuas de mortalidade. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O BRDE determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 28.

Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

O BRDE revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 16.

(e) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

(f) Gestão do capital

A gestão do capital é efetuada nos níveis regulatórios e econômicos e está baseada na análise dos índices de capital exigidos pelo Banco Central do Brasil.

(g) Entidades consolidadas

O BRDE constituiu o Fundo de Investimento BB Pólo 27 (*Entidade de Propósito Específico*) para gerenciar sua carteira de títulos.. Os critérios e procedimentos para avaliar a necessidade de consolidação levaram em conta, entre outros fatores, os riscos e as recompensas retidos pelo BRDE e, desse modo, todas as questões relevantes são consideradas, inclusive eventuais garantias concedidas e quaisquer perdas associadas à cobrança dos respectivos ativos retidos pelo Banco.

O BB Pólo 27 Fundo de Investimento Renda Fixa de Longo Prazo, administrado pela BB Administração de Ativos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A,, foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo proporcionar rentabilidade de forma compatível com as variações diárias das taxas de juros, concentrando suas aplicações de recursos em ativos e operações de renda fixa. O BRDE é cotista exclusivo do Fundo e desta forma está exposto aos riscos e benefícios gerados pelo mesmo. No intuito de alcançar o seu objetivo, o Fundo aplica seus recursos em títulos públicos e privados com perfil de renda fixa e em operações compromissadas.

Em 31 de dezembro de 2011, o Fundo de Investimento apresentou Patrimônio Líquido consolidado pelo BRDE no montante de R\$ 1.184.387 (R\$ 1.268.009 - 31/12/2010 e R\$1.506.147 – 01/01/2010). No exercício de 2011, o lucro líquido consolidado pelo Banco foi R\$ 138.669 (R\$ 137.083 em 2010).

O fundo efetua operações com derivativos com o objetivo exclusivo de proteger a carteira. As receitas e despesas dos ajustes diários dessas operações são registradas diretamente nas contas de resultado em contrapartida às respectivas contas patrimoniais nos grupos de valores a receber ou valores a pagar.

3. Práticas contábeis e critérios de apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

(a) Base para consolidação

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, o banco como entidade controladora consolidou suas demonstrações contábeis com àquelas de sua controlada, somando os saldos de itens de mesma natureza, eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas. As demonstrações consolidadas foram elaboradas utilizando políticas contábeis uniformes para transações e eventos similares.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

Os instrumentos financeiros ativos consolidados que compõem a base da carteira de títulos do BB Pólo 27 foram identificados nas demonstrações consolidadas de acordo com a sua natureza, sendo classificados como: “Ativo Financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado”, quando representam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais existia evidência de um padrão recente de realização de lucros no curto prazo; e como “Ativo Financeiro mantido até o vencimento”, que incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento.

Os ativos de alta liquidez, mantidos com vistas a atender compromissos de caixa de curto prazo foram classificados em “Aplicações Financeiras”.

(b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

i. Definições

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para o Banco e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra entidade.

ii. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os Instrumentos Financeiros são classificados em categorias distintas e por consequência lançados em contas no Balanço Patrimonial específicas, tais como:

- *Empréstimos e Recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo e que o Banco não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo. Classificam-se nessa categoria os empréstimos e créditos concedidos pelo Banco, com o objetivo de mantê-los por longo prazo, sem realização a curto prazo e sem existência de um mercado ativo (atualização de acordo com as regras contratuais). Os empréstimos e recebíveis são, inicialmente mensurados pelo valor justo mais os custos diretos de transação, e subsequentemente contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.*
- *Mantidos até o vencimento: São ativos financeiros não derivativos onde são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento e que não são designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado, ou como disponíveis para venda e que não atendem a definição de empréstimos e recebíveis. A atualização é procedida de acordo com as regras contratuais, sendo os reflexos da atualização lançados diretamente no resultado (Receitas).*
- *Ao valor justo no resultado: ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. As atualizações destes instrumentos financeiros são efetuadas pelo valor justo, porém são refletidas diretamente no resultado (Receitas). São classificados neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de negociação no curto prazo.*

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

- *Disponíveis para venda:* São classificados como disponíveis para venda, os ativos financeiros não derivativos que serão mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes ao valor de mercado, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (impairment).

iii. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

Os passivos financeiros são classificados, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- *Ao valor justo no resultado:* essa categoria inclui passivos financeiros originados de operações com derivativos, efetuadas exclusivamente para proteger os títulos e valores mobiliários constantes nas demonstrações consolidadas.
- *Passivo financeiro ao custo amortizado:* são passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. Classificam-se nesta categoria os empréstimos e repasses tomados pelo Banco, normalmente exigíveis a longo prazo. A atualização destes ativos é refletida diretamente no resultado (Despesas).

(c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

Ativos financeiros disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de "ativos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado" são incluídos no resultado do período quando ocorrem. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser desreconhecido ou estar *impaired*. Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período como ajuste de reclassificação. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários categorizados como disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício.

Os dividendos de título patrimonial registrado como disponível para venda são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta de compra (*bid price*). Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo o Banco estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento; fluxo de caixa descontado; modelos de precificação de opções e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente.

iii. Técnicas de avaliação

Os instrumentos financeiros foram mensurados conforme a norma IAS 39. A metodologia utilizada é descrita na Nota Explicativa 4.4.

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Via de regra, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, sendo distinguidas entre aquelas decorrentes do provisionamento de juros e ganhos similares - reconhecidas na rubrica "Receitas com juros e similares" ou "Despesas com juros e similares", conforme apropriado - e aquelas decorrentes de outros motivos, reconhecidas por seu valor líquido na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos temporariamente no resultado abrangente “Ajustes ao valor de mercado”. Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são debitados à demonstração consolidada do resultado.

(d) Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e “desreconhecidas”, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são “desreconhecidos” quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o BRDE transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para “desreconhecimento” de acordo com os requerimentos do IAS 39. Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, o BRDE deve avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede o desreconhecimento. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando forem liquidados ou extintos.

(e) Ativos financeiros não recuperáveis

Um ativo financeiro deve ser considerado como não recuperável quando houver evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e cujo impacto possa ser fielmente mensurado nos fluxos de caixa futuros estimados.

O Banco avalia em cada encerramento de exercício a existência de manifestação clara de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja em situação evidente de não recuperabilidade. Os critérios quanto à definição de evidência de perda para fins de IFRS utilizados pelo BRDE são mencionados na Nota 4 (Gestão de Riscos Financeiros).

O período estimado entre o evento de perda e sua identificação é definido pela Administração para cada carteira identificada. O período utilizado pela Administração é de 12 meses, face ao atendimento da revisão periódica obrigatória do risco de crédito. Em casos excepcionais, períodos mais longos podem ser usados.

O critério de avaliação quanto à existência objetiva de impairment utilizado pelo BRDE avalia de forma individual os ativos financeiros que são considerados pela Administração como significativos e de forma coletiva os ativos financeiros que não sejam individualmente significativos.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram segregados de acordo com o seu nível de comprometimento e representatividade na carteira de crédito do Banco e sofreram uma avaliação particular em todos os casos que apresentaram evidência objetiva de impairment. No que tange aos demais ativos significativos, porém sem evidência objetiva de perda, foram reunidos num grupo de ativos financeiros de características similares de risco de crédito e avaliados coletivamente.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

Os ativos financeiros não classificados como significativos também são segregados em clientes com evidência e sem evidência de impairment, no entanto são avaliados conjuntamente em grupos homogêneos, obedecendo aos critérios identificados nos relatórios gerenciais de acompanhamento de inadimplência do Banco.

Demais definições referentes à apuração do Impairment constam na Nota 4.1 e os valores apurados na Nota 7 (e).

(f) Outros ativos não recuperáveis

Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos necessários para vender e o valor em uso.

A melhor evidência do valor justo é um contrato de venda firmado entre partes independentes ou quando não houver mercado ativo, a melhor estimativa da administração, considerando o resultado de transações recentes com ativos similares em um mesmo ramo de negócios. O valor líquido de venda leva em consideração o valor justo do bem descontado dos custos relacionados à venda, incluindo impostos, transporte, custos de anúncio, entre outros. Havendo contrato de venda de algum ativo classificado em Ativo Tangível, o Banco efetua a transferência para o grupo Ativos não Correntes para a Venda, conforme regras da IFRS 5.

O valor em uso só é mensurado pelo Banco caso não haja a possibilidade de mensurar o justo menos os custos necessários para a venda.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

(g) Ativos não correntes para venda

Ativos não correntes para venda incluem o valor contábil de itens individuais, cuja venda é provável e deva ocorrer em até 1 ano da data das demonstrações financeiras. São geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos os custos necessários para vender e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria, sem a incidência de depreciação.

Perdas na alienação como resultado de uma redução em seu valor contábil para o valor justo (menos os custos de venda) são reconhecidas em "Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes para venda" na demonstração consolidada do resultado. Ganhos com ativos não circulantes destinados à venda decorrentes de aumentos subsequentes no valor justo (menos os custos de venda) aumentam o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado, limitados às perdas por impairment.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

(h) Ativo tangível

Ativo tangível inclui ativos usados no fornecimento de serviços descontados de quaisquer perdas por não-recuperação (valor contábil líquido superior ao valor recuperável). O Banco testa o valor de recuperação de seus ativos tangíveis anualmente.

O pronunciamento IFRS 1 prevê que na adoção inicial do Pronunciamento Técnico IAS 16, o Banco possa, na hipótese de identificação de bens em que o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, adotar o custo atribuído para a definição do novo custo contábil. O BRDE optou por avaliar terrenos e edificações ao valor justo, reconhecendo as diferenças no balanço de abertura em contrapartida ao patrimônio líquido.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no custo de aquisição dos ativos ou custo atribuído menos o seu valor residual. Os terrenos nos quais se encontram os prédios e outras estruturas possuem vida útil indefinida e, portanto, não são depreciados.

O encargo de depreciação do ativo tangível é reconhecido na demonstração consolidada do resultado e calculado basicamente utilizando-se as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

| | Taxa anual |
|---|-------------------------------------|
| Edificações | 4% |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% |
| Veículos | 20% |
| Sistemas de processamento de dados | 20% |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 10% ou até o vencimento do contrato |

As vidas úteis estimadas de bens do imobilizado de uso próprio refletem o período que se espera que os benefícios econômicos futuros sejam consumidos pelo Banco. Caso sejam detectadas variações significativas na vida útil dos ativos, são ajustados os encargos de depreciação a serem reconhecidos na demonstração consolidada do resultado em exercícios futuros com base nas novas expectativas.

Os itens do ativo tangível são baixados por ocasião de venda ou quando não se esperam mais benefícios econômicos futuros do seu uso ou alienação. Os ganhos na alienação são registrados na conta "Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes não destinados à venda".

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

(i) Ativo intangível

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2011, o BRDE não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida e seus ativos com vida útil definida possuem taxas de amortização de 20% ao ano.

(j) Outros ativos

Este item inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas (excluindo juros provisionados), e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

(k) Outras obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receita diferida, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias, inclusive demais impostos não enquadrados como "Passivos Fiscais".

(l) Provisões e ativos e passivos contingentes

Os Administradores do Banco, ao elaborarem suas demonstrações financeiras, efetuaram uma distinção entre:

- *Provisões*: saldos credores que cobrem obrigações presentes na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- *Passivos contingentes*: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Banco.
- *Ativos contingentes*: possíveis ativos que se originem de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de eventos além do controle do Banco. Ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, desde que seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja provável que a obrigação tenha de ser liquidada e o valor possa ser estimado com razoável segurança. Conforme o IAS 37, passivos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, mas sim divulgados nas notas explicativas.

Provisões que são quantificadas com base nas melhores informações disponíveis sobre as consequências do evento que lhes deu origem e revisadas e ajustadas ao final de cada exercício são usadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Provisões são total ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

(m) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

i. Receitas com juros, despesas com juros e similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros durante a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em operações de crédito.

ii. Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza.

Tarifas cobradas pela entidade por serviços de obtenção de empréstimos, são reconhecidas como receita assim que os serviços forem prestados. As tarifas cobradas pelo BRDE (tais como as tarifas de cadastro, análise, fiscalização, alteração de garantias, parecer técnico, entre outras), possuem esta característica e recebem o tratamento de apropriação na medida em que os serviços são executados e cobrados, não havendo, a necessidade de diferimento em seu reconhecimento.

iii. Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

(n) Garantias financeiras

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro se este não o fizer.

O Banco não contabiliza em seu passivo os avais concedidos a terceiros, porém revisa periodicamente a determinação do risco de crédito a que estão expostos e considera se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por não-recuperação sobre instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

(o) Benefícios pós-emprego:

Conforme o IAS 19, nos planos de contribuição definida, uma entidade paga contribuições a uma entidade separada (um fundo) e não terá qualquer obrigação de pagar contribuições adicionais se o fundo não detiver ativos suficientes para pagar todos os benefícios dos empregados relativos ao serviço do empregado nos períodos corrente e anteriores. A Norma exige que o Banco reconheça as contribuições para um plano de contribuição definida quando o empregado tiver prestado serviço em troca dessas contribuições.

O Banco possui obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais referentes aos planos de benefício pós-emprego com características de benefício definido caso o respectivo fundo não possua ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. Reconhece os ganhos ou perdas atuariais de um determinado exercício que correspondam à parcela de ganho ou perda que exceder o “corredor”, proporcionalmente ao serviço futuro médio dos participantes dos planos. Considera-se “corredor” como sendo o maior valor entre:

- 10% do Valor Presente da Obrigação Atuarial; e
- 10% do Valor Justo dos Ativos do Plano

Como os ativos atuariais dos planos não atendem as premissas constantes no IFRIC14, são reconhecidos apenas os passivos atuariais líquidos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado da seguinte forma:

- Custo do serviço corrente: Aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no ano corrente, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um ano.
- Custo de juros sobre a obrigação atuarial - definido como o aumento, durante o exercício, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

- Ganhos e as perdas atuariais não reconhecidas - efeito das diferenças entre as projeções efetuadas no ano anterior, baseadas em premissas atuariais, e o que ocorreu efetivamente durante o exercício avaliado, não contabilizado na demonstração do resultado do empregador.

(p) Outros benefícios a funcionários de longo prazo – Contribuição paritária

O Banco deve contribuição de aposentadoria no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores (Regulamento de Pessoal I), mesmo inativos. Para tanto, constitui provisão de contribuições a pagar, conforme descrito na Nota 28.

(q) Imposto de renda e contribuição social

Impostos diferidos

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

A expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações do Banco está baseada em projeção de resultados futuros.

A despesa do Imposto de Renda é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

O imposto de renda diferido relacionado com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda é também creditado ou debitado ao patrimônio líquido, e subsequentemente é reconhecido no resultado junto com os ganhos e as perdas.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que o BRDE terá lucro tributável futuro suficiente contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Os ajustes constantes no balanço de abertura, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, foram contabilizados como diferenças temporárias.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

Reconhecimento

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

(r) Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos à vista.

Equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo e alta liquidez, que podem ser imediatamente convertidos em caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. São mantidos com vistas a atender compromissos de caixa de curto prazo. Compreendem os saldos de disponibilidades e títulos e valores mobiliários com prazo de resgate de até 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

(s) Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, disponibilidades e títulos e valores mobiliários classificados como equivalentes de caixa.

Os termos a seguir são usados nas demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Atividades operacionais: as principais atividades geradoras de receita de instituições financeiras e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: a aquisição e a venda de não circulante e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do patrimônio líquido e do passivo que não são atividades operacionais.

4. Gestão de riscos financeiros

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para qualquer instituição financeira. Os riscos intrínsecos a uma empresa desse ramo abrangem desde aqueles facilmente identificáveis na área financeira, como os riscos de mercado, de liquidez e de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como risco operacional e de imagem, dentre outros.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

4.1. Risco de crédito

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo cliente ou pelos respectivos prestadores de garantias fidejussórias, de suas obrigações financeiras previstas no instrumento de crédito.

A estrutura de avaliação de riscos do Banco está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde as agências até a esfera diretiva e seu comitê de risco e de crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos, que determinam a exposição que o Banco está disposto a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente utilização de metodologias estatísticas para avaliação de risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios aliada à otimização dos controles sobre as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificaram e fortaleceram as avaliações.

4.1.1 Mensuração do risco de crédito

(a) Empréstimos e recebíveis

A mensuração do risco de crédito é efetuada através do Sistema de Classificação de Risco. A Administração considera três componentes com relação à contraparte:

- a probabilidade de inadimplência por parte do cliente com respeito às suas obrigações contratuais;
- as exposições atuais com cada cliente e seu provável desenvolvimento futuro, a partir das quais se identifica a exposição à inadimplência; e
- o provável índice de recuperação das obrigações não cumpridas (perdas por inadimplência).

Estas mensurações de risco de crédito, que refletem as perspectivas de perdas ("modelo de perdas esperadas") e são exigidas pelo Comitê da Basileia, são mensalmente incorporadas à gestão operacional do Banco. As mensurações operacionais podem ser comparadas às provisões para perda por *impairment* exigidas pelo IAS 39, as quais são baseadas em perdas que tenham sido incorridas à data do balanço patrimonial ("modelo de perdas incorridas") e não nas perdas esperadas (Nota 4.1.3).

- (i) O Banco avalia a probabilidade de inadimplência de seus clientes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de clientes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística com a opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, através da comparação com dados externos disponíveis.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

A escala de classificação do grupo, mostrada abaixo, reflete as várias probabilidades de inadimplência para cada categoria. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

Classificações internas

Escala de Níveis de Risco: os clientes e as operações têm o nível de risco classificado segundo a seguinte escala, que representa a ordem crescente de risco de crédito:

| Níveis de risco | AA | A | B | C | D | E | F | G | H |
|-----------------|----|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | - | ← | | | | | → | | + |

O Banco usa a classificação externa quando possível para parametrizar sua avaliação interna de risco de crédito. A inadimplência observada por categoria varia de ano para ano, especialmente ao longo de um ciclo econômico.

- (ii) A exposição à inadimplência baseia-se nos valores que podem ser devidos ao Banco no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal. Nos compromissos de empréstimo, são incluídas todas as quantias sacadas além do valor que poderá ter sido retirado à época da inadimplência, se esta vier a ocorrer.
- (iii) Perda por inadimplência ou severidade da perda representa a expectativa do Banco com relação ao montante da perda estabelecido por uma ação, se a inadimplência ocorrer. Este montante é expresso como perda percentual por unidade de exposição e normalmente varia de acordo com a categoria da contraparte, com o tipo e o nível da ação e com a disponibilidade de garantias ou outras formas de mitigação de crédito.

(b) Títulos públicos e outros títulos de dívida

O Departamento Financeiro usa classificações internas e externas para categorizar títulos públicos e outros títulos de dívida e administrar suas exposições ao risco de crédito. Os investimentos nestes títulos são vistos como uma maneira de obter um melhor mapeamento da qualidade de crédito e, ao mesmo tempo, manter uma fonte imediatamente disponível para satisfazer as necessidades de recursos.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Banco administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação aos clientes e grupos individuais e quanto ao ramo de atividade.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos/financiamentos, efetivos e potenciais, considerando o efetivo pagamento das parcelas dos contratos.

Outras medidas específicas de controle e mitigação são descritas abaixo:

(a) Garantias Reais

Como forma de proteger o crédito concedido, o Banco procura que o valor das garantias apresentadas seja no mínimo 30% superior ao valor total de empréstimo. Além disso, tem com prática que a hipoteca seja oferecida como a maior parcela do total de garantias apresentadas, preferencialmente que ela seja igual ao valor do crédito concedido.

(b) Outros tipos de Garantias

O BRDE emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O BRDE implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

- Convênios Operacionais com aval
- Fundos garantidores (FAMPE/SEBRAE, FGPC/FGI/FGO)
- Fiança Bancária
- Títulos do Tesouro Nacional

Para minimizar as perdas relativas ao risco de crédito, o BRDE buscará garantias adicionais com a contraparte assim que houver indicadores de perdas por redução do valor recuperável com relação a empréstimos e adiantamentos individuais relevantes.

Garantias para ativos financeiros, exceto empréstimos e adiantamentos, são determinadas pela natureza do instrumento.

Títulos públicos e outros títulos de dívida geralmente não são garantidos, com exceção dos títulos lastreados em ativos e instrumentos similares, que são garantidos pela carteira de instrumentos financeiros.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

4.1.3 Políticas de *impairment* e provisionamento

O sistema de classificação de risco (interno) descrito na Nota 4.1.1 dá mais ênfase ao mapeamento da qualidade de crédito do que às atividades iniciais de empréstimos e financiamento. Em contraste, as provisões para perda por *impairment* são reconhecidas para fins de elaboração de relatórios financeiros apenas para perdas que tenham sido incorridas na data do balanço patrimonial com base em evidência objetiva de *impairment*.

O BRDE avalia em cada data-base de suas demonstrações financeiras consolidadas a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e são incorridas perdas por redução do valor recuperável caso exista a evidência objetiva de deterioração como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo e se esse evento de perda apresentar impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser apurado de forma confiável.

Segundo a Política de Acompanhamento e Recuperação de Créditos, a evidência de perda para fins de IFRS ocorrerá sempre que:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros superior a 60 ou 120 dias, conforme prazo residual da operação (superior a 36 meses);
- Demandas judiciais identificadas, tais como: revisional, busca e apreensão, execução, recuperação judicial ou falência;
- Operações renegociadas, alocadas com recursos próprios do banco.

O Banco avalia primeiro se existe evidência objetiva de perda por redução no valor recuperável alocada individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos ou coletivamente para ativos financeiros que não se apresentem como significativo individualmente.

A política operacional exige a revisão dos ativos financeiros individuais que estão acima do limite de materialidade no mínimo uma vez por exercício, ou mais frequentemente quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Provisões para perdas por redução do valor recuperável sobre contas individualmente avaliadas são determinadas através de uma avaliação caso a caso das perdas incorridas na data do balanço patrimonial, aplicada a todas as contas individualmente significativas. Esta avaliação normalmente inclui as garantias (incluindo reconfirmação da exequibilidade) e os recebimentos antecipados nesta conta individual.

Provisões para perdas por redução do valor recuperável coletivamente avaliadas são estabelecidas para: (i) carteiras de ativos homogêneos que individualmente estão abaixo dos limites de materialidade; e (ii) perdas que foram incorridas, mas não identificadas ainda, através do uso da experiência histórica, julgamento embasado e técnicas de estatísticas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

4.1.4 Exposição máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outros mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativa a ativos financeiros registrados no balanço patrimonial é a seguinte:

| | 31/12/2011 | | 31/12/2010 | |
|-----------------------------------|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | Exposição máxima | Garantias | Exposição máxima | Garantias |
| Disponibilidades | 28.422 | N/A | 35.871 | N/A |
| Títulos mantidos para negociação | 1.116.142 | N/A | 1.087.288 | N/A |
| Títulos disponíveis para a venda | 8.338 | N/A | 12.053 | N/A |
| Títulos mantidos até o vencimento | 39.835 | N/A | 144.867 | N/A |
| Empréstimos e recebíveis | 7.079.540 | (a) | 6.577.012 | (a) |
| | 8.272.277 | | 7.857.091 | |

(a) O Banco exige R\$1,30 de garantias para cada R\$1,00 de valor financiado. Possui políticas abrangentes para concessão de créditos requerendo garantias condizentes com os créditos concedidos, conforme detalhado na Nota 4.1.2 (a) e (b).

A exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no balanço patrimonial, relativas a garantias financeiras é de R\$ 91.128 (31/12/2010 – R\$ 139.911).

A tabela acima apresenta a exposição máxima em 31 de dezembro de 2011 e 2010, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito e exclui ativos não financeiros.

Para as garantias (Avais, Fianças e Cartas de Crédito) o valor máximo da exposição ao risco de crédito é o montante que o BRDE pode vir a desembolsar, se as garantias forem requeridas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

4.1.5 Empréstimos e recebíveis

A carteira de empréstimos e recebíveis é resumida conforme:

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
|--|--------------------------------|--------------------------------|
| Não vencidos e sem evidência de Impairment | 6.583.931 | 6.138.226 |
| Nível de risco A e AA | 906.528 | 823.942 |
| Nível de risco B | 1.477.886 | 1.370.022 |
| Nível de risco C | 1.209.932 | 1.123.963 |
| Nível de risco D | 1.042.724 | 990.352 |
| Nível de risco E | 1.946.861 | 1.829.947 |
| Com evidências de impairment | <u>495.609</u> | <u>438.786</u> |
| Créditos Significativos com evidência objetiva de impairment (a) | 403.490 | 277.354 |
| Créditos não Significativos com evidência objetiva de impairment | 92.119 | 161.432 |
| Sujeitos à <i>impairment</i> | <u>7.079.540</u> | <u>6.577.012</u> |
| Menos - provisão por <i>impairment</i> | <u>-119.446</u> | <u>-94.670</u> |
| Valor líquido | <u><u>6.960.094</u></u> | <u><u>6.482.342</u></u> |

(a) Operações de crédito individualmente *impaired*

O valor de operações de crédito individualmente *impaired* antes de considerar os fluxos de caixa dos colaterais dados em garantia é de R\$ 80.262 (31/12/2010 - R\$ 36.687 e 01/01/2010 - R\$ 45.417). A análise do valor bruto das operações de crédito por classe, individualmente *impaired*, juntamente com o valor justo da garantia mantida, é a seguinte:

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Operações de crédito | | |
| Empréstimos individualmente <i>impaired</i> | 403.490 | 277.355 |
| Valor justo de garantia * | <u>323.228</u> | <u>240.668</u> |
| Valor do Impairment | <u><u>80.262</u></u> | <u><u>36.687</u></u> |

* O Valor Justo da Garantias é reduzido dos custos de execução de eventual leilão bem como custas judiciais.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

4.1.6 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários compõem-se preponderantemente de títulos do governo federal, apresentando reduzido risco de crédito.

4.1.7 Retomada de garantias

Durante 2011, o Banco obteve posse de ativos dados em garantia, conforme apresentado na Nota 8.

As propriedades empossadas são vendidas assim que possível e os recursos obtidos são utilizados para reduzir as dívidas em aberto. O imóvel retomado é classificado no balanço patrimonial em "Ativos não correntes para a Venda".

4.1.8 Concentração de riscos de ativos financeiros com exposição ao risco de crédito

Atividades econômicas

A tabela a seguir decompõe as principais exposições ao risco de crédito aos seus valores contábeis e categorizados por atividade econômica das contrapartes.

| | Privado | Governos | Total |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Empréstimos e recebíveis | 6.451.879 | 30.463 | 6.482.342 |
| Títulos mantidos até o vencimento | 10.073 | 134.794 | 144.867 |
| Títulos mantidos para negociação | 40.881 | 1.046.407 | 1.087.288 |
| Garantias financeiras | 139.911 | | 139.911 |
| Títulos disponíveis para venda | 12.053 | | 12.053 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 6.654.797 | 1.211.664 | 7.866.461 |

| | Privado | Governos | Total |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Empréstimos e recebíveis | 6.929.036 | 31.058 | 6.960.094 |
| Títulos mantidos até o vencimento | | 39.835 | 39.835 |
| Títulos mantidos para negociação | 175.260 | 940.882 | 1.116.142 |
| Garantias financeiras | 91.128 | | 91.128 |
| Títulos disponíveis para venda | 8.338 | | 8.338 |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 7.203.762 | 1.011.775 | 8.215.537 |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

4.2. Risco de mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações no cenário econômico que podem acarretar perdas para o Banco. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros através da variação da taxa de juros sobre a carteira com taxa pré-fixada, e pelas variações cambiais sobre a carteira indexada por cesta de moedas.

O Banco monitora o risco de mercado através da utilização da metodologia do Valor em Risco (VaR), que busca simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez do Banco, mitigado por possuir parcela significativa de sua carteira de empréstimos e recebíveis com prazos e taxas atrelados a captações por repasses.

4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de mercado

O Banco, devido ao seu tipo de produto, não apresenta uma grande exposição ao risco de mercado. As técnicas de mensuração mais importantes usadas pelo Banco para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir.

(a) Valor em risco (*Value at Risk*)

Value-at-Risk (VaR) mede a pior perda esperada em condições normais de mercado ao longo de um intervalo de tempo específico a um nível de confiança. O período de tempo e o nível de confiança são parâmetros que devem ser escolhidos de um modo adequado para o objetivo global da medida de risco.

O BRDE utiliza o VaR para estimar as perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Para os títulos e valores mobiliários o nível de confiança para o cálculo do VaR, do tipo não paramétrico, é de 95%, com período de 60 dias.

A participação dos fatores de risco no VaR é uma amostra pontual, não representando média ou qualquer outra forma de medida de esperança para estimar os efeitos dos fatores na formação dos valores do VaR no futuro. A cada recálculo, a participação dos fatores de risco pode se alterar, tanto pela variação dos pesos desses fatores na carteira, quanto pela mudança gradativa dos cenários de choque.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

(b) Testes de *stress*

Os testes de *stress* proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para os títulos e valores mobiliários, os testes de estresse são realizados pelo gestor dos Fundos em que o Banco tem participação e monitorados pelo Departamento de Gestão de Riscos.

O teste de *stress* para a carteira de não negociação é realizado sobre a carteira pré-fixada conforme determinação do Banco Central do Brasil e informado trimestralmente ao órgão regulador.

4.2.2 Resumo de VaR em 2011 e 2010

(a) Carteira de negociação: metodologia - *Value at Risk* (VaR)

VaR total em 31 de dezembro de 2010 – 618

VaR total em 31 de dezembro de 2011 – 497

(b) Carteira disponível para venda : metodologia - *Value at Risk* (VaR)

O BRDE possui carteira de ações com valor justo de R\$ 8.297 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 11.966 em 31/12/2010 e R\$ 11.981 em 01/01/2010). O Banco considera que o efeito da metodologia VaR para esta carteira não é material.

4.2.3 Risco de câmbio

O Banco possuiu uma exposição ao risco de câmbio muito baixo devido a imaterialidade desta carteira. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. O Banco controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais. Como resultado dessa atividade, a exposição tem sido consideravelmente inferior a 5% do patrimônio de referência, o que implica em parcela de capital alocado para o risco de câmbio com valor igual a zero para o Banco, conforme normativos do Banco Central do Brasil.

4.2.4 Risco de taxa de juros

O Banco está sujeito aos efeitos de flutuações da taxa de juros na sua carteira de operações de crédito pré-fixada e na carteira de títulos e valores mobiliários que possui. A exposição do fundo é calculada e acompanhada pela sua administradora. No que diz respeito à carteira de operações de crédito pré-fixada, o Banco faz captação dos recursos a uma taxa inferior a do retorno das aplicações, minimizando sua exposição.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

4.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banco mantém os seus compromissos de operações de crédito, tanto no ativo como no passivo, no mesmo prazo de pagamento e recebimento, o que evita descasamentos e permite o controle do risco de liquidez e do risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, aquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

4.3.1 Fluxos de caixa

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a receber/pagar de acordo com ativos e passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa esperadas e desconsidera a carteira de títulos e valores mobiliários, por possuir mercado ativo e liquidez corrente.

| | Em 31/12/2010 | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | Mais de 5 anos |
|--|----------------------|--------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|
| Ativo | | | | | | |
| Empréstimos e Recebíveis | | 287.469 | 798.473 | 1.787.738 | 1.636.762 | 1.971.900 |
| Passivo | | | | | | |
| Passivos Financeiros ao Custo Amortizado | | 509.833 | 828.620 | 1.670.436 | 1.529.366 | 1.850.334 |
| | Em 31/12/2011 | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | Mais de 5 anos |
| Ativo | | | | | | |
| Empréstimos e Recebíveis | | 376.292 | 808.564 | 2.078.849 | 1.771.129 | 1.925.278 |
| Passivo | | | | | | |
| Passivos Financeiros ao Custo Amortizado | | 319.333 | 841.327 | 2.050.252 | 1.697.668 | 1.885.429 |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

4.3.2 Itens não registrados no balanço patrimonial

Garantias financeiras

O Banco é avalista em algumas operações, no montante total de compromissos assumidos de R\$ 139.911 em 31 de dezembro de 2010 e R\$ 91.128 em 31 de dezembro de 2011 e vencimentos de 2012 a 2025. Para operações onde perdas são identificadas, a provisão para perdas sobre estes valores é registrada no balanço patrimonial.

4.4. Valor justo de ativos e passivos financeiros

(a) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros o Banco utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 – preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2 – inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 – inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Mensuração ao valor justo no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 por nível:

| | <u>Nível 1</u> | <u>Nível 2</u> |
|--|------------------|-------------------|
| Ativos mensurados ao valor justo | | |
| Ativos financeiros ao valor justo através do resultado – títulos para negociação | <u>1.046.407</u> | <u>40.881</u> |
| LFT | 841.216 | |
| CDB | | 40.881 |
| NTN-B | 129.801 | |
| LTN | 75.390 | |
| Ativos Financeiros Disponíveis para a venda | <u>11.966</u> | <u>87</u> |
| Cotas de Fundo de Investimento | | 87 |
| Participações Acionárias | 11.966 | |
| | <u>1.058.373</u> | <u>40.968</u> |
| Passivos mensurados ao valor justo | | |
| Passivos financeiros ao valor justo no resultado | <u>(2)</u> | <u> </u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

Mensuração ao valor justo no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 por nível:

| | <u>Nível 1</u> | <u>Nível 2</u> |
|--|----------------|----------------|
| Ativos mensurados ao valor justo | | |
| Ativos financeiros ao valor justo através do resultado – títulos para negociação | <u>940.882</u> | <u>175.260</u> |
| LFT | 829.228 | |
| CDB | | 45.895 |
| Letras Financeiras | | 129.365 |
| LTN | 111.654 | |
| Ativos Financeiros Disponíveis para a venda | <u>8.297</u> | <u>41</u> |
| Cotas de Fundo de Investimento | | 41 |
| Participações Acionárias | 8.297 | |
| | <u>949.179</u> | <u>175.301</u> |
| Passivos mensurados ao valor justo | | |
| Passivos financeiros ao valor justo no resultado | <u>(2)</u> | <u></u> |

Não há transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 da hierarquia do valor justo e o Banco não possui ativos avaliados no Nível 3.

(b) Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

| | <u>Saldo Contábil</u> | <u>Valor justo</u> |
|---|-----------------------|--------------------|
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento – 31/12/2010 | <u>144.867</u> | <u>144.820</u> |
| LTN | 114.182 | 114.136 |
| CDB | 10.073 | 10.074 |
| NTN-F | 20.612 | 20.610 |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento – 31/12/2011 | <u>39.835</u> | <u>40.019</u> |
| LTN | 18.868 | 19.052 |
| NTN-F | 20.967 | 20.967 |

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

Os empréstimos e recebíveis do Banco não possuem mercado nacional consolidado de crédito de longo prazo com as suas características. As ofertas de crédito de longo prazo normalmente estão limitadas a bancos de desenvolvimento e as operações ativas possuem captações atreladas, não permitindo sua negociação em separado e na hipótese de liquidação antecipada do crédito, a liquidação normalmente é efetuada pela curva. O Banco entende que o valor justo dos empréstimos e recebíveis e dos passivos financeiros ao custo amortizado se aproximam do valor contábil registrado, tanto no momento de sua concessão, quanto em datas subsequentes.

4.5. Gestão de capital

O Banco, com foco na adequação às exigências de Basileia II e nos normativos divulgados pelo Banco Central, desenvolveu e implementou sistema próprio, que tem como objetivo o gerenciamento de capital no Banco, por meio da consolidação das informações financeiras e da apuração do Patrimônio de Referência e Patrimônio de Referência Exigido.

O gerenciamento do capital mínimo ocorre a partir da mensuração de todos os riscos envolvidos na apuração do Patrimônio de Referência Exigido por meio da consolidação das informações dos sistemas de riscos do Banco.

5 Caixa e Equivalentes a Caixa

O saldo de caixa e equivalentes a caixa, é composto por:

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> | <u>01/01/2010</u> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos bancários | 6 | 15 | 13 |
| Aplicações financeiras | 28.416 | 35.856 | 304.053 |
| Total em Disponibilidades | 28.422 | 35.871 | 304.066 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 69.652 | 193.014 |
| Caixa e Equivalente a Caixa | 28.422 | 105.523 | 497.080 |

O BRDE possui em suas demonstrações consolidadas operações compromissadas, registradas na rubrica "Aplicações Financeiras". Estes ativos são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração contratada. A custódia é efetuada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

6 Títulos e Valores Mobiliários

A composição, por classificação e tipo dos saldos de títulos e valores mobiliários é a seguinte:

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 01/01/2010 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Classificação: | | | |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento (a) | 39.835 | 144.867 | - |
| Ativos financeiros ao valor justo no resultado (b) | 1.116.142 | 1.087.288 | 1.202.104 |
| Ativos financeiros Disponíveis para a venda (c) | 8.338 | 12.053 | 12.441 |
| | 1.164.315 | 1.244.208 | 1.214.545 |
| Tipo: | | | |
| Títulos do governo brasileiro | | 1.181.201 | 1.202.104 |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento | 39.835 | 134.794 | |
| Ativos financeiros ao valor justo no resultado | 940.882 | 1.046.407 | 1.202.104 |
| Outros títulos de dívida | | 63.007 | 12.441 |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento | - | 10.073 | - |
| Ativos financeiros ao valor justo no resultado | 175.260 | 40.881 | - |
| Ativos financeiros Disponíveis para a venda | 8.338 | 12.053 | 12.441 |
| | 1.164.315 | 1.244.208 | 1.214.545 |

Os títulos do governo brasileiro são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e os títulos privados na CETIP S.A.

- (a) Os títulos classificados na categoria “Ativos financeiros mantidos até o vencimento” são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos, de acordo com as taxas de juros contratadas.
- (b) Os títulos públicos federais classificados como “Ativos financeiros ao valor justo no resultado” são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA. Os certificados de depósito bancário e letras financeiras são ajustados ao valor de mercado por meio de utilização de metodologia de precificação definida pela administração.

Em 31 de dezembro de 2011 o Banco possuía ativos restritos nos montantes de R\$ 7.531 (31/12/2010 – R\$ 6.747 e 01/01/2010 - R\$ 6.146) vinculados a garantias de operações com derivativos da Bolsa de Mercadorias & Futuros da Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBovespa e R\$ 135.269 (31/12/2010 – R\$ 124.215 e 01/01/2010 - R\$ 112.929) a garantia de processos judiciais.

- (c) As ações aqui classificadas possuem valor de mercado de R\$ 8.297 (R\$ 11.966 em 31/12/2010 e R\$ 11.981 em 01/01/2010) e seu custo é de R\$ 6.068 . A contrapartida das variações ao valor justo são registradas no patrimônio líquido e estão apresentadas na demonstração consolidada do resultado abrangente.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

7 Empréstimos e recebíveis

(a) Composição da carteira por tipo de operação

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> | <u>01/01/2010</u> |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Empréstimos e títulos descontados | <u>325</u> | <u>3.333</u> | <u>7.102</u> |
| Financiamentos | <u>3.310.541</u> | <u>3.051.894</u> | <u>2.651.561</u> |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | <u>3.703.461</u> | <u>3.437.273</u> | <u>3.032.084</u> |
| RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária | 21.718 | 51.258 | 115.503 |
| PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos | 364.730 | 358.220 | 330.652 |
| PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar | 624.572 | 540.397 | 462.543 |
| Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95) | 14.022 | 15.523 | 16.524 |
| BNDES – Programas Agrícolas | 1.702.212 | 1.539.356 | 1.466.525 |
| FINAME – Programas Agrícolas | 143.920 | 182.868 | 222.617 |
| Outros financiamentos rurais e agroindustriais | <u>832.287</u> | <u>749.651</u> | <u>417.720</u> |
| Outros | <u>65.213</u> | <u>84.512</u> | <u>61.891</u> |
| Total | 7.079.540 | 6.577.012 | 5.752.638 |
| Provisão para perdas por não recuperação ("impairment") | <u>(119.446)</u> | <u>(94.670)</u> | <u>(93.822)</u> |
| Total da carteira líquida de provisões | 6.960.094 | 6.482.342 | 5.658.816 |

Os empréstimos e recebíveis concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 13 além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

(b) Concentração por setor de atividade

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> | <u>01/01/2010</u> |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Agropecuária | <u>2.145.016</u> | <u>1.974.943</u> | <u>1.765.659</u> |
| Indústria | <u>2.317.249</u> | <u>2.173.043</u> | <u>1.954.258</u> |
| Borracha e plástico | 106.149 | 93.595 | 96.661 |
| Combustível | 2.013 | 20.492 | 37.752 |
| Couros e calçados | 68.131 | 46.280 | 42.314 |
| Extrativa mineral | 9.224 | 6.503 | 2.940 |
| Madeira | 100.074 | 84.774 | 114.309 |
| Material de transporte | 38.792 | 36.384 | 27.056 |
| Material elétrico e comunicações | 32.903 | 37.387 | 35.732 |
| Metalúrgica/mecânica | 258.919 | 226.978 | 181.086 |
| Mobiliário | 44.754 | 44.750 | 51.250 |
| Papel e celulose | 47.837 | 57.975 | 58.268 |
| Produtos alimentícios e bebidas | 1.396.946 | 1.317.459 | 1.120.817 |
| Produtos de minerais não metálicos | 35.436 | 43.450 | 43.225 |
| Química | 52.537 | 39.517 | 35.489 |
| Têxtil e vestuário | 103.467 | 96.556 | 85.533 |
| Outras | 20.067 | 20.943 | 21.826 |
| Infraestrutura | <u>923.525</u> | <u>889.610</u> | <u>811.389</u> |
| Construção civil | 70.035 | 68.588 | 71.128 |
| Eletricidade, gás e água | 484.283 | 437.429 | 436.405 |
| Transporte e armazenagem | 369.207 | 383.593 | 303.856 |
| Comércio e Serviços | <u>1.628.537</u> | <u>1.454.904</u> | <u>1.159.441</u> |
| Comércio | 1.347.726 | 1.167.417 | 868.925 |
| Educação | 33.625 | 41.862 | 49.764 |
| Saúde | 68.760 | 65.286 | 54.382 |
| Outros serviços | 178.426 | 180.339 | 186.370 |
| Outros | <u>65.213</u> | <u>84.512</u> | <u>61.891</u> |
| | <u>7.079.540</u> | <u>6.577.012</u> | <u>5.752.638</u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

Operações vencidas

| | | | | | | | | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 01/01/2010 |
|---|-------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|------------------|---------|------------|------------|------------|
| | Parcelas a vencer | | | | | | | | | |
| Parcelas Vencidas | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 365 dias | Mais de 365 dias | Total | Total | Total | |
| Empréstimos e títulos descontados | | | | | | | | 1.310 | 53 | |
| Setor privado | | | | | | | | 1.310 | 53 | |
| Financiamentos | 68.148 | 2.045 | 2.320 | 2.028 | 5.969 | 14.813 | 99.050 | 194.373 | 147.349 | |
| Setor privado | 68.148 | 2.045 | 2.320 | 2.028 | 5.969 | 14.813 | 99.050 | 194.373 | 147.349 | |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 18.014 | 259 | 234 | 251 | 2.866 | 7.382 | 39.485 | 68.491 | 90.531 | |
| Outros | 268 | 44 | 34 | 34 | 100 | 197 | 1.688 | 2.365 | 916 | |
| | 86.430 | 2.348 | 2.588 | 2.313 | 8.935 | 22.392 | 140.223 | 265.229 | 240.106 | |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

(c.2) Operações vincendas

| | Parcelas a vencer | | | | | | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 01/01/2010 |
|---|--------------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1 a 30 | 31 a 60 | 61 a 90 | 91 a 180 | 181 a 365 | Mais de | | | |
| | dias | dias | dias | dias | dias | 365 dias | Total | Total | Total |
| Empréstimos e títulos descontados | 13 | 12 | 12 | 20 | 41 | 226 | 325 | 2.023 | 7.049 |
| Setor privado | 13 | 12 | 12 | 20 | 41 | 226 | 325 | 2.023 | 7.049 |
| Financiamentos | 72.209 | 35.344 | 47.616 | 126.614 | 255.457 | 2.578.928 | 3.116.168 | 2.904.545 | 2.543.229 |
| Setor público | 1.304 | 1.118 | 1.065 | 2.712 | 5.137 | 19.722 | 31,058 | 30.463 | 31.423 |
| Setor privado | 70.905 | 34.226 | 46.551 | 123.902 | 250.320 | 2.559.206 | 3.085.110 | 2.874.082 | 2.511.806 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 72.691 | 30.079 | 30.779 | 146.989 | 257.392 | 3.097.040 | 3.634.970 | 3.346.742 | 2.931.302 |
| Outros | 118 | 99 | 100 | 4.042 | 538 | 57.951 | 62.848 | 83.596 | 60.809 |
| | <u>145.031</u> | <u>65.534</u> | <u>78.507</u> | <u>277.665</u> | <u>513.428</u> | <u>5.734.145</u> | <u>6.814.311</u> | <u>6.336.906</u> | <u>5.542.389</u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

(c.3) Total geral

| | | | | | | | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2010 | |
|---|-------------------|-------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|------------------|------------|------------|-----------|
| | | Parcelas a vencer | | | | | | | | |
| | Parcelas Vencidas | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 365 dias | Mais de 365 dias | Total | Total | Total |
| Empréstimos e títulos descontados | | 13 | 12 | 12 | 20 | 41 | 226 | 325 | 3.333 | 7.102 |
| Setor privado | | 13 | 12 | 12 | 20 | 41 | 226 | 325 | 3.333 | 7.102 |
| Financiamentos | 68.148 | 74.254 | 37.664 | 49.644 | 132.583 | 270.270 | 2.677.978 | 3.310.541 | 3.051.894 | 2.651.561 |
| Setor público | | 1.304 | 1.118 | 1.065 | 2.712 | 5.137 | 19.722 | 31.058 | 30.463 | 31.423 |
| Setor privado | 68.148 | 72.950 | 36.546 | 48.579 | 129.871 | 265.133 | 2.658.256 | 3.279.483 | 3.021.431 | 2.620.138 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 18.014 | 72.950 | 30.313 | 31.030 | 149.855 | 264.774 | 3.136.525 | 3.703.461 | 3.437.273 | 3.032.084 |
| Outros | 268 | 162 | 133 | 134 | 4.142 | 735 | 59.639 | 65.213 | 84.512 | 61.891 |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 86.430 | 147.379 | 68.122 | 80.820 | 286.600 | 535.820 | 5.874.368 | 7.079.540 | | |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 25.069 | 133.685 | 69.272 | 68.177 | 308.352 | 511.121 | 5.461.336 | | 6.577.012 | |
| Em 01 de janeiro de 2010 | 25.377 | 136.747 | 60.188 | 58.077 | 279.140 | 482.647 | 4.710.462 | | | 5.752.638 |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

(d) Taxas médias ponderadas de juros praticadas na carteira de empréstimos e recebíveis

| | Totais da carteira e taxas médias de juros (%) | | | | | |
|--|--|-------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| | 31/12/2011 | | 31/12/2010 | | 01/01/2010 | |
| Empréstimos | 325 | 5,94 | 3.333 | 11,65 | 7.102 | 13,28 |
| Financiamentos | 3.310.541 | 8,53 | 3.051.894 | 8,62 | 2.651.561 | 9,21 |
| Financiamentos rurais e agro industriais | 3.703.461 | 6,82 | 3.437.273 | 7,04 | 3.032.084 | 7,59 |
| Outros | 65.213 | 8,5 | 84.512 | 8,67 | 61.891 | 8,6 |
| Total de empréstimos e recebíveis | 7.079.540 | 7,64 | 6.577.012 | 7,78 | 5.752.638 | 8,35 |

(e) Provisão para perdas por não recuperação ("Impairment")

Abaixo segue a composição do Impairment em 31 de dezembro de 2011, 31 de dezembro de 2010 e 1º de janeiro de 2010, apurada pelo Banco segundo as regras estabelecidas nas IFRS e que são detalhadas na Nota 4.1.3:

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 01/01/2010 |
|--|----------------|---------------|---------------|
| Créditos significativos com evidência objetiva de impairment | 80.262 | 36.687 | 45.417 |
| Créditos sem evidência objetiva de impairment | 17.706 | 18.338 | 11.099 |
| Créditos não significativos com evidência objetiva de impairment | 21.478 | 39.645 | 37.306 |
| Saldo final | 119.446 | 94.670 | 93.822 |

Movimentação da provisão para perdas por não recuperação:

| | |
|-----------------------------|-----------|
| Saldo Inicial em 01/01/2010 | 93.822 |
| Constituição | 66.853 |
| Baixas | (66.005) |
| Saldo final em 31/12/2010 | 94.670 |
| Constituição | 149.071 |
| Baixas | (124.295) |
| Saldo final em 31/12/2011 | 119.446 |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

As perdas líquidas com ativos financeiros reconhecidas no resultado montaram em R\$ 111.997 no ano de 2011 (R\$ 1.318 em 2010). Em 2011 a receita de recuperação de créditos foi de R\$ 37.074 (R\$ 65.535 em 2010) e o reconhecimento de perdas por impairment, R\$ 149.071 (R\$ 66.853 em 2010).

8 Ativos não correntes para venda

A conta “Ativos não correntes para venda” destina-se à escrituração de bens recebidos em dação em pagamento e daqueles que eram de uso e foram desativados, bem como de bens arrendados, objeto de reintegração de posse, se destinados à venda.

| | |
|---|---------|
| Saldo de bens em 01/01/2010 | 3.684 |
| Recebimento de bens em dação de pagamento | 330 |
| Alienação de bens não de uso | (3.581) |
| Varição do Impairment | 505 |
| Saldo de bens em 31/12/2010 | 938 |
| Recebimento de bens em dação de pagamento | 175 |
| Alienação de bens não de uso | (687) |
| Varição do Impairment | (12) |
| Saldo de bens em 31/12/2011 | 414 |

Em 1º de janeiro de 2010 e 31 de dezembro de 2010 e de 2011 o valor total dos ativos não correntes para venda correspondia a bens ativos não de uso recebidos em dação de pagamento e destinados à venda em até um ano ou até a conclusão de leilões.

9 Ativo tangível

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

O saldo líquido contábil dos ativos tangíveis em 31 de dezembro não é superior ao seu valor recuperável. Assim, não existe apuração de impairment para o ativo tangível.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

(a) Variações

As variações na rubrica “Ativo tangível” no balanço patrimonial consolidado foram:

| <u>Conta</u> | <u>01/01/2010</u> | <u>Aquisição</u> | <u>Alienação</u> | <u>Baixas</u> | <u>Depreciação</u> | <u>Transferências</u> | <u>31/12/2010</u> |
|---|-------------------|------------------|------------------|---------------|--------------------|-----------------------|-------------------|
| Terrenos e edificações | 29.391 | 200 | | | (1.060) | 480 | 29.011 |
| Sistemas de processamento de dados | 1.652 | 16 | | (1) | (537) | 1 | 1.131 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 2.946 | 513 | | (1) | (516) | | 2.942 |
| Veículos | 754 | 435 | (18) | | (293) | | 878 |
| Benfeitorias em andamento | 2.272 | 1.718 | | | | (481) | 3.509 |
| Total | 37.015 | 2.882 | (18) | (2) | (2.406) | | 37.471 |

| <u>Conta</u> | <u>31/12/2010</u> | <u>Aquisição</u> | <u>Alienação</u> | <u>Baixas</u> | <u>Depreciação</u> | <u>Transferências</u> | <u>31/12/2011</u> |
|---|-------------------|------------------|------------------|---------------|--------------------|-----------------------|-------------------|
| Terrenos e edificações | 29.011 | 50 | | | (1.089) | 752 | 28.724 |
| Sistemas de processamento de dados | 1.131 | 275 | | (2) | (484) | | 920 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 2.942 | 401 | | (19) | (719) | 1.746 | 4.351 |
| Veículos | 878 | 269 | (66) | | (301) | | 780 |
| Benfeitorias em andamento | 3.509 | 177 | | | | (2.498) | 1.188 |
| Total | 37.471 | 1.172 | (66) | (21) | (2.593) | | 35.963 |

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

10 Compromissos

Após análise realizada em todos os contratos de locação onde o BRDE é a parte arrendatária, concluiu-se que o Banco possui somente arrendamentos mercantis operacionais, pois não fica substancialmente com riscos e/ou benefícios. Assim, todos os compromissos inerentes ao arrendamento são reconhecidos como despesa.

O Banco é parte em arrendamentos classificado como operacionais, pois os riscos e benefícios destes contratos não foram transferidos pela arrendatária. Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são os seguintes:

| | 2011 | | 2010 | |
|------------------------------------|------------|---------------|------------|---------------|
| | Até 1 ano | De 1 a 5 anos | Até 1 ano | De 1 a 5 anos |
| Locação de imóveis | 685 | 643 | 593 | 937 |
| Locação de outros ativos tangíveis | 276 | | 262 | |
| Total | 961 | 643 | 855 | 937 |

Outros ativos tangíveis são, fundamentalmente, máquinas copiadoras, impressoras e máquinas de café.

Os pagamentos reconhecidos como despesa no exercício de 2011 foram de R\$ 853 (2010 – R\$ 748) para locação de imóveis e R\$ 261 (2010 – R\$ 296) para locação de outros ativos tangíveis.

11 Outros ativos

A subconta “Depósitos em Garantia” registra os depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantirem prestação de serviço de qualquer natureza. A subconta “Diversos” contempla principalmente antecipações de verbas salariais, dentre elas: férias, décimo terceiro salário e participações nos lucros e resultados.

12 Passivos financeiros ao valor justo no resultado

O Banco, através do Fundo Exclusivo BB Pólo 27, possui operações com ativos financeiros no mercado futuro com recursos próprios, exclusivamente com o objetivo de proteger parte da rentabilidade de sua carteira. Em 31 de dezembro de 2011 possuía contratos futuros com valor de referência de R\$ 25.716 (31/12/2010 - R\$ 9.466 e 01/01/2010 - R\$ 138.409).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

No exercício de 2011, o resultado das operações com instrumentos derivativos no mercado futuro resultou em perda de R\$ 1.926 (ganho de R\$ 7 em 2010). Na posição patrimonial de 31 de dezembro de 2011, o ajuste diário de contrato futuro apresentava saldo a pagar em conta de "Passivo Financeiro ao valor justo no resultado" no montante de R\$ 2 (R\$ 2 em 31/12/2010).

13 Passivos financeiros ao custo amortizado

A composição, por classificação e tipo, incluindo as taxas médias ponderadas de captação é a seguinte:

| | Totais da carteira e taxas médias de juros (%) | | | | | |
|---|--|-------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| | 31/12/2011 | | 31/12/2010 | | 01/01/2010 | |
| Tesouro Nacional | 34.053 | 6,64 | 62.852 | 7,09 | 134.571 | 7,14 |
| BNDES | 5.431.613 | 4,86 | 5.280.268 | 4,83 | 5.099.667 | 5,45 |
| FINAME | 1.328.584 | 3,38 | 1.045.068 | 3,58 | 711.435 | 6,73 |
| FCO | 160 | 5,43 | | | | |
| Outras instituições | 199 | 3,10 | 401 | 3,00 | 1.041 | 3,00 |
| Total das obrigações por repasse | 6.794.609 | 4,58 | 6.388.589 | 4,65 | 5.946.714 | 5,64 |

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2025, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

Vencimento

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 01/01/2010 |
|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Sem vencimento | 56.851 | 257.569 | 467.399 |
| Até 3 meses | 263.082 | 252.264 | 239.092 |
| De 3 a 12 meses | 841.327 | 828.620 | 728.322 |
| De 1 a 3 anos | 2.050.252 | 1.670.436 | 1.608.460 |
| De 3 a 5 anos | 1.697.668 | 1.529.366 | 1.191.250 |
| De 5 a 15 anos | 1.885.429 | 1.850.334 | 1.709.712 |
| Mais de 15 anos | | | 2.479 |
| Total | 6.794.609 | 6.388.589 | 5.946.714 |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

14 Outros passivos financeiros

A composição dos saldos dessa rubrica é a seguinte:

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> | <u>01/01/2010</u> |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| Fundo financeiro e de desenvolvimento (a) | 3.069 | 2.896 | 2.626 |
| FADESC-PRODEC (b) | 9.872 | 9.872 | 9.872 |
| Valores de Mutuários a Regularizar (c) | 13.836 | 20.000 | 12.124 |
| Financiamento na aquisição de imóvel (d) | <u>9.452</u> | <u>9.151</u> | <u>8.848</u> |
| Total | <u><u>36.229</u></u> | <u><u>41.919</u></u> | <u><u>33.470</u></u> |

- (a) Referem-se a recursos de fundo criado por convênio entre o BRDE e o Governo do Paraná para dar suporte financeiro a projetos de desenvolvimento tecnológico daquele Estado.
- (b) Referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC.
- (c) O montante de R\$ 13.836 (31/12/2010 – R\$ 20.000 e 01/01/2010 - R\$ 12.124), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (d) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde se encontra instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 9.452 (31/12/2011 - R\$ 9.151 e 01/01/2010 - R\$ 8.848) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco, são de R\$ 1.106 (2010 – R\$ 1.059).

15 Outras Provisões

A composição do saldo da rubrica “Outras provisões” é a seguinte:

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> | <u>01/01/2010</u> |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 16) | 65.418 | 100.704 | 77.992 |
| Provisão para benefícios a empregados | <u>29.838</u> | <u>28.620</u> | <u>24.968</u> |
| Total | 95.256 | 129.324 | 102.960 |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

16 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O montante das causas para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:

| | Fiscais (PASEP/CSLL/ISS) | Previdenciárias (INSS/ISBRE) | Trabalhistas | Cíveis (Honorários) | Total |
|--------------|-----------------------------|---------------------------------|--------------|------------------------|----------|
| 01/01/2010 | 17.466 | 17.157 | 25.850 | 17.519 | 77.992 |
| Constituição | 41.542 | 561 | 3.104 | | 45.207 |
| Realização | (17.393) | (3.263) | (1.839) | | (22.495) |
| 31/12/2010 | 41.615 | 14.455 | 27.115 | 17.519 | 100.704 |
| Constituição | 842 | 740 | 9.273 | | 10.855 |
| Realização | (42.457) | | (3.684) | | (46.141) |
| 31/12/2011 | | 15.195 | 32.704 | 17.519 | 65.418 |

(a) As provisões fiscais, liquidadas no ano, são referentes aos seguintes fatos:

- i. PASEP – lide envolvendo a incidência de contribuição ao PASEP sobre a correção monetária das rendas de aplicações financeiras, de recursos próprios e de fianças e avais honrados. Esse processo foi liquidado junto à Receita Federal do Brasil em junho de 2010;
- ii. CSLL – processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor até então provisionado referia-se à parcela apurada a partir da referida data que, em 2010, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. A parcela relativa ao período anterior à 29/11/94, no montante de R\$ 53.558 foi avaliada como de perda possível pois, dependendo de decisões do STJ e do STF, existem perspectivas de serem deferidas as pretensões do BRDE. Sobre essa parcela, não existe provisão registrada, conforme práticas contábeis descritas na Nota 3 (m). Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela já provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão;
- iii. ISS – auto de infração lavrado pelo Município de Curitiba para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas rubricas contábeis referente ao exercício de 2006, sob o fundamento de se tratarem de receitas de prestação de serviços. Esse processo foi liquidado junto à Prefeitura de Curitiba em maio de 2011.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:
- INSS – contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, no valor de R\$ 12.272 (já depositados em juízo) e (ii) R\$ 687 referentes a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento;
 - ISBRE – R\$ 2.236: possíveis contribuições do Banco ao seu fundo de previdência complementar, para a realização da paridade contributiva em relação às contribuições dos participantes sobre processos de revisão de benefícios.
- (c) O Banco possuía, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 32.704.
- (d) O montante de R\$ 17.519, decorrente de ações cíveis, refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito de mesmo montante.

17 Impostos correntes e diferidos

(a) Imposto de renda e contribuição social

Conforme legislação fiscal vigente, a alíquota do imposto de renda corresponde a 25% e da contribuição social sobre o lucro líquido 15%.

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 168.315 | 198.012 |
| Impostos calculados pelas taxas fiscais | 67.326 | 79.205 |
| Outros | (1.509) | (755) |
| Impostos sobre a renda reconhecidos no resultado | 65.817 | 78.450 |
| IR/CSLL Correntes | 81.058 | 83.719 |
| Obrigações tributárias diferidas (IR/CSLL) | (4.844) | (279) |
| Créditos tributários diferidos (IR/CSLL) | <u>(10.397)</u> | <u>(4.990)</u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

(b) Imposto reconhecido no patrimônio

Além do imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado consolidada, o Banco reconheceu R\$ 891 em 31 de dezembro de 2011 (31/12/2010 - R\$ 2.359 e 01/01/2010 – R\$ 2.365) de impostos diferidos diretamente no patrimônio referente ao ajuste acumulado de avaliação patrimonial de ativos disponíveis para venda.

(c) Impostos diferidos

O Banco possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias:

Créditos tributários diferidos

| | <u>01/01/2010</u> | <u>Constituição</u> | <u>Realização</u> | <u>31/12/2010</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| Passivos contingentes | 31.197 | 18.604 | (9.519) | 40.282 |
| Impairment de Empréstimos e Recebíveis | 37.529 | 74.318 | (73.979) | 37.868 |
| Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis | 35.628 | 29.251 | (34.045) | 30.834 |
| Provisão para assistência médica – Inativos | 11.776 | 1.203 | (1.384) | 11.595 |
| Provisão para contribuições ao ISBRE | 13.799 | 1.869 | (1.289) | 14.379 |
| Licença prêmio em aquisição | 1.235 | 359 | (196) | 1.398 |
| Outros | 2.231 | 179 | (380) | 2.029 |
| Total | <u>133.395</u> | <u>125.782</u> | <u>(120.792)</u> | <u>138.385</u> |
| | <u>31/12/2010</u> | <u>Constituição</u> | <u>Realização</u> | <u>31/12/2011</u> |
| Passivos contingentes | 40.282 | 4.342 | (18.457) | 26.167 |
| Impairment de Empréstimos e Recebíveis | 37.868 | 59.628 | (49.718) | 47.778 |
| Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis | 30.834 | 46.655 | (31.626) | 45.863 |
| Provisão para assistência médica – Inativos | 11.595 | 1.794 | (1.225) | 12.164 |
| Provisão para contribuições ao ISBRE | 14.379 | 2.003 | (1.356) | 15.026 |
| Licença prêmio em aquisição | 1.398 | 80 | (321) | 1.157 |
| Outros | 2.029 | 207 | - | 2.236 |
| Total | <u>138.385</u> | <u>114.709</u> | <u>(102.703)</u> | <u>150.391</u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais em 31/12/2010 e 31/12/2011:

| <u>Expectativa em 31/12/2010</u> | <u>Créditos</u> | <u>Obrigações</u> |
|----------------------------------|-----------------|-------------------|
| 1 ano | 50.599 | 1.149 |
| 2 anos | 59.510 | 3.435 |
| 3 anos | 4.792 | 818 |
| 4 anos | 1.962 | 563 |
| 5 anos | 1.763 | 567 |
| De 6 a 10 anos | 5.627 | 3.506 |
| Acima de 10 anos | 14.133 | 5.790 |
| Total | 138.385 | 15.828 |

| <u>Expectativa em 31/12/2011</u> | <u>Créditos</u> | <u>Obrigações</u> |
|----------------------------------|-----------------|-------------------|
| 1 ano | 47.564 | 986 |
| 2 anos | 50.344 | 1.800 |
| 3 anos | 8.411 | 436 |
| 4 anos | 5.772 | 441 |
| 5 anos | 4.842 | 412 |
| De 6 a 10 anos | 17.499 | 1.427 |
| Acima de 10 anos | 15.959 | 5.625 |
| Total | 150.391 | 11.127 |

18 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Desta forma, cada Estado é detentor de 1/3 do capital votante (cada Estado participante possui R\$ 28.435 em cotas) e as decisões são tomadas em colegiado. Parte dos resultados gerados em cada exercício, conforme demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido, são direcionados para a conta de reserva de capital. O Banco não apresenta o lucro por ação devido ao seu capital ser composto por cotas.

O BRDE destinou no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 parte dos lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital – Fundo Regimental. Em 31 de dezembro de 2010, parte dos saldos do exercício 2010 já haviam sido transferidos para a referida reserva.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

A Reserva de Capital tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social. A destinação atende ao previsto na Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional, incidindo exclusivamente sobre os lucros auferidos em conformidade com a norma brasileira.

A parcela dos lucros não incorporados à Reserva de Capital está registrada na rubrica Lucros Acumulados.

19 Garantias

Os ativos dados em garantia pelo Banco correspondem a:

a) Ativos dados em garantia que estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros ao valor justo no resultado se referem a cotas do Fundo de Investimentos (BB Pólo 27) que o BRDE é cotista exclusivo e foram dadas em garantia de processos judiciais. Os depósitos em garantia têm origem em interposições de recursos fiscais, trabalhistas, cauções e outros.

| | Ativo | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 01/01/2010 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado (Nota 6) | 135.269 | 124.215 | 112.929 |
| Outros Ativos – Depósitos em Garantia | 105.361 | 48.177 | 47.119 |
| Total – Ativos em Garantia | <u>240.630</u> | <u>172.392</u> | <u>160.048</u> |

b) Conforme indicado na Nota 6 (b), o Banco possui em 31 de dezembro de R\$ 7.531 (31/12/2010 – R\$ 6.747 e 01/01/2010 - R\$ 6.146) em títulos públicos federais para garantir operações realizadas na Bolsa de Mercadorias & Futuros da Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBovespa.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

20 Receitas com juros e similares

A composição dos principais itens de juros e similares apropriados em 2011 e 2010 está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Rendimento de empréstimos e recebíveis | <u>574.545</u> | <u>543.950</u> |
| Empréstimos | 109 | 729 |
| Financiamentos | 310.820 | 272.559 |
| Rurais e Agroindustriais | 262.585 | 269.766 |
| Outros Créditos | 1.031 | 896 |
| Rendimentos de títulos e valores mobiliários | 161.703 | 144.870 |
| Recebimento de créditos considerados incobráveis anteriormente baixados | 18.583 | 27.769 |
| Rendimento de outros ativos financeiros | <u>210</u> | <u>148</u> |
| Receita com juros e similares | <u>755.041</u> | <u>716.737</u> |

Os recebimentos de créditos considerados incobráveis advém de recuperações efetivas de créditos baixados anteriormente para prejuízo.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

21 Despesas com juros e similares

A composição dos principais itens das despesas com juros e similares está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Encargos de empréstimos e repasses | 288.106 | 361.027 |
| Tesouro Nacional | 3.407 | 7.945 |
| BNDES | 241.393 | 309.652 |
| FINAME | 43.294 | 43.406 |
| FCO | | |
| Outras instituições | 12 | 24 |
| Outros passivos financeiros | 1.106 | 1.058 |
| Perda na negociação com títulos e valores mobiliários | 21.701 | 6.210 |
| Total | <u>310.913</u> | <u>368.295</u> |

22 Receita de tarifas e comissões

A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
|--|----------------------|----------------------|
| Receitas de tarifas sobre empréstimos e recebíveis (nota 27 (d)) | 9.712 | 12.071 |
| Receitas de comissões sobre aval prestado | 3.612 | 3.212 |
| Total | <u>13.324</u> | <u>15.283</u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

23 Outras receitas (despesas) operacionais

Entre essa rubrica da demonstração do resultado consolidada estão:

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
|--|-------------------------|------------------------|
| Ressarcimento de salários de pessoal cedido à Fundação ISBRE (a) | | 7.018 |
| Rendimento de depósitos recursais | 49 | 5.202 |
| Reversão de provisões de passivos contingentes | 39 | 3.397 |
| Despesas de ISSQN, PIS/PASEP e COFINS próprios | (21.077) | (17.765) |
| Outras despesas operacionais | (1.664) | (1.286) |
| Outras receitas operacionais | <u>4.179</u> | <u>625</u> |
| | <u>(18.474)</u> | <u>(2.809)</u> |

- (a) Em junho de 2010, a Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE pagou ao BRDE R\$ 7.018 relativo a ressarcimento de salários de funcionários do BRDE cedidos ao ISBRE para desempenho de função de diretoria naquela Fundação, correspondente ao período junho de 2002 a fevereiro de 2010. O BRDE, por sua vez, utilizou a quantia acima para amortizar o Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico assinado em 11 de dezembro de 2000 (Nota 28), quitando, antecipadamente, as parcelas 123 à 240.

24 Despesas administrativas - Despesas com pessoal

(a) Composição

A composição da rubrica "Despesas com pessoal" está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Honorários da diretoria | 2.567 | 2.672 |
| Benefícios | 9.397 | 10.874 |
| Encargos Sociais | 27.713 | 25.360 |
| Proventos | 69.657 | 63.553 |
| Treinamento | 446 | 388 |
| Estagiários | 923 | 761 |
| | <u>110.703</u> | <u>103.608</u> |

Os benefícios referem-se basicamente aos programas de assistência alimentar, odontológico e saúde.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

25 Ganhos Líquidos na Alienação de Ativo não corrente destinado à Venda

Em dezembro de 2010, o BRDE concretizou a venda de um imóvel localizado no município de Imbituba/SC, ocasionando um ganho líquido de R\$ 20.483.

26 Transações com partes relacionadas

(a) O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente, em conformidade com as normas contábeis vigentes no Brasil.

(b) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 2.567 (2010 - R\$ 2.672). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

(c) O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional nº. 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipulava o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em junho de 2010, o BRDE amortizou o referido contrato utilizando R\$ 7.018 recebidos do ISBRE a título de ressarcimento de salários de funcionários cedidos pelo Banco para desempenho de função de diretoria naquela Fundação. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo remanescente era de R\$ 90 (01/01/2010 - R\$ 7.525) e estava registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”. Seu vencimento final ocorreu em janeiro de 2011.

(d) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel do ISBRE, conforme mencionado anteriormente (Nota 14 (c)).

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

27 Transição para as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)

As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS) do Banco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 utilizou como data de transição 1 de janeiro de 2010. A Administração preparou o balanço patrimonial de abertura segundo o IFRS nessa data.

Isenções da Aplicação Retrospectiva Completa - Escolhidas pelo Banco

O Banco optou por aplicar a seguinte isenção com relação à aplicação retrospectiva:

(i) Isenção do custo atribuído

O Banco optou por mensurar certos itens do imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2010. A aplicação dessa isenção está detalhada na letra (e).

(ii) Isenção do benefício a empregados

O Banco optou por reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais passados cumulativamente em 1º de janeiro de 2010. A aplicação dessa isenção está detalhada abaixo.

A transição para o IFRS resultou nas seguintes mudanças nas políticas contábeis:

(a) Perda de valor recuperável de empréstimos e recebíveis

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, a constituição de provisões para risco de crédito segue as regras da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que se baseia no conceito de "perda esperada". De acordo com as IFRSs, o modelo de mensuração de provisão para operações de crédito se baseia nos conceitos de "perda incorrida", que requer a identificação de evidência objetiva de redução de valor (impairment) como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o momento do reconhecimento inicial do ativo financeiro. As provisões para risco de crédito foram reduzidas pelo valor de R\$ 85.823 em 1º de janeiro de 2010.

(b) Benefícios a empregados

O Banco optou por aplicar a isenção de benefícios a empregados do IFRS 1. Dessa forma, todas as perdas atuariais passadas diferidas totalizando R\$ 8.604 proveniente do Programa de Assistência à Saúde, foram reconhecidas em lucros acumulados em 1º de janeiro de 2010.

Para o Plano de Benefícios I, o Banco já reconhecia em 01/01/2010 todo o valor presente das contribuições futuras a serem realizadas pelo BRDE durante o período de inatividade, conforme nota 28.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

Não houve contabilização referente ao Plano de Benefícios II devido a este apresentar ativo atuarial em 01/01/2010. Como os ativos atuariais dos planos não atendem as premissas constantes no IFRIC14, são reconhecidos apenas os passivos atuariais.

(c) Tributos diferidos

Os impostos diferidos ativos oriundos de diferenças temporárias, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil podem ser reconhecidos, mediante estudo técnico, desde que sua previsão de realização ocorra em até dez anos. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos todos os impostos diferidos e o seu valor recuperável deve ser testado periodicamente, independente do prazo de realização, gerando um reconhecimento adicional no valor de R\$ 27.076 de impostos diferidos no saldo inicial do Patrimônio Líquido na data de transição de 01 de janeiro de 2010 e uma despesa de R\$ 1.212 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (31/12/2010 – R\$ 9.092).

O IR (imposto de renda) e a CSLL (contribuição social sobre o lucro líquido) diferidos também foram contabilizados sobre as diferenças entre o BR GAAP e o IFRS quando aplicável.

(d) Diferimento de tarifas bancárias, comissões e custos inerentes à originação das operações, segundo o método da taxa de juros efetiva:

Até 1º de janeiro de 2010, o Banco adotava como prática contábil local o reconhecimento imediato no resultado de receitas e despesas de originação de operações de crédito.

De acordo com os IFRSs, as receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua originação são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação usando o método da taxa de juros efetiva, e amortizadas contra o resultado durante o período de vigência (exceto por operações de crédito classificadas na categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado).

A Administração considerou o efeito deste ajuste imaterial.

(e) Laudo de avaliação do ativo tangível

A administração utilizou o custo atribuído como isenção de custo de reposição com relação a certos bens do ativo tangível. Os laudos de avaliação realizados para edificações e terrenos, determinaram um valor justo de R\$ 28.910, representando um aumento de R\$ 18.036 em relação ao valor contábil de acordo com o contabilizado no BR GAAP registrado em contrapartida do patrimônio líquido, líquido do efeito de impostos diferidos no montante de R\$ 7.214, que totalizava R\$ 10.874.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

(f) Ativos não correntes para venda

Os ativos não correntes para venda foram mensurados pelo menor entre o valor justo menos despesas necessárias para vender e o valor contábil na data em que foram classificados nessa categoria, sem a incidência de depreciação.

(g) Balanço patrimonial consolidado: reconciliação em 1º de janeiro de 2010

| | Nota explicativa | Saldo BR GAAP | Efeito da transição IFRS | Saldo I IFRS |
|--|---------------------|------------------|--------------------------------|------------------|
| Disponibilidades | | 304.066 | | 304.066 |
| Empréstimos e recebíveis | a | 5.572.994 | 85.822 | 5.658.816 |
| Ativos Financeiros ao valor justo no resultado | | 1.202.104 | | 1.202.104 |
| Ativos Financeiros disponíveis para a venda | | 12.441 | | 12.441 |
| Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento | | | | |
| Ativos não correntes para a venda | f | 696 | 2.990 | 3.686 |
| Ativos intangíveis | | 349 | | 349 |
| Ativo tangível | e | 18.978 | 18.036 | 37.014 |
| Créditos tributários | c | 155.163 | (5.007) | 150.156 |
| Outros ativos | | 53.903 | | 53.903 |
| TOTAL DO ATIVO | | 7.320.694 | 101.841 | 7.422.535 |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | | 5.980.184 | | 5.980.184 |
| Outras provisões | | 102.960 | | 102.960 |
| Outras obrigações | | 15.798 | | 15.798 |
| Passivos Fiscais | c | 91.454 | 7.214 | 98.668 |
| Provisões atuariais | b | 55.334 | 8.604 | 63.938 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 6.245.730 | 15.818 | 6.261.548 |
| Capital social | | 85.303 | | 85.303 |
| Reservas e lucros acumulados | | 986.113 | 86.023 | 1.072.136 |
| Ajustes ao valor de mercado | | 3.548 | | 3.548 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 1.074.964 | 86.023 | 1.160.987 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 7.320.694 | 101.841 | 7.422.535 |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

(h) Balanço patrimonial consolidado: reconciliação em 31 de dezembro de 2010

| | Nota explicativa | Saldo BR GAAP | Efeito da transição IFRS | Saldo IFRS |
|--|------------------|------------------|--------------------------|------------------|
| Disponibilidades | | 35.871 | | 35.871 |
| Empréstimos e recebíveis | a | 6.328.395 | 153.947 | 6.482.342 |
| Ativos Financeiros ao valor justo no resultado | | 1.087.288 | | 1.087.288 |
| Ativos Financeiros disponíveis para a venda | | 12.053 | | 12.053 |
| Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento | | 144.867 | | 144.867 |
| Ativos não correntes para a venda | f | 270 | 668 | 938 |
| Ativos intangíveis | | 237 | | 237 |
| Ativo tangível | e | 20.016 | 17.455 | 37.471 |
| Créditos tributários | c | 199.196 | (40.995) | 158.201 |
| Outros ativos | | 56.644 | | 56.644 |
| TOTAL DO ATIVO | | 7.884.837 | 131.075 | 8.015.912 |
| Passivos financeiros ao valor justo no resultado | | 2 | | 2 |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | | 6.430.508 | | 6.430.508 |
| Outras provisões | | 129.324 | | 129.324 |
| Outras obrigações | | 11.037 | | 11.037 |
| Passivos Fiscais | c | 92.565 | 6.982 | 99.547 |
| Provisões atuariais | b | 57.770 | 7.165 | 64.935 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 6.721.206 | 14.147 | 6.735.353 |
| Capital social | | 85.303 | | 85.303 |
| Reservas e lucros acumulados | | 1.074.789 | 116.928 | 1.191.717 |
| Ajustes ao valor de mercado | | 3.539 | | 3.539 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 1.163.631 | 116.928 | 1.280.559 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 7.884.837 | 131.075 | 8.015.912 |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

Balanco patrimonial consolidado: reconciliação em 31 de dezembro de 2011

| | <u>Nota explicativa</u> | <u>Saldo BR GAAP</u> | <u>Efeito da transição IFRS</u> | <u>Saldo IFRS</u> |
|--|-------------------------|----------------------|---------------------------------|-------------------|
| Disponibilidades | | 28.422 | | 28.422 |
| Empréstimos e recebíveis | a | 6.787.647 | 172.447 | 6.960.094 |
| Ativos Financeiros ao valor justo no resultado | | 1.116.142 | | 1.116.142 |
| Ativos Financeiros disponíveis para a venda | | 8.338 | | 8.338 |
| Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento | | 39.835 | | 39.835 |
| Ativos não correntes para a venda | f | 54 | 360 | 414 |
| Ativos intangíveis | | 2.031 | | 2.031 |
| Ativo tangível | e | 19.088 | 16.875 | 35.963 |
| Créditos tributários | c | 224.444 | (50.158) | 174.286 |
| Outros ativos | | 112.346 | | 112.346 |
| TOTAL DO ATIVO | | 8.338.347 | 139.524 | 8.477.871 |
| Passivos financeiros ao valor justo no resultado | | 2 | | 2 |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | | 6.830.838 | | 6.830.838 |
| Outras provisões | | 95.256 | | 95.256 |
| Outras obrigações | | 10.758 | | 10.758 |
| Passivos Fiscais | c | 85.435 | 6.749 | 92.184 |
| Provisões atuariais | b | 62.494 | 5.483 | 67.977 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 7.084.783 | 12.232 | 7.097.015 |
| Capital social | | 85.303 | | 85.303 |
| Reservas e lucros acumulados | | 1.166.923 | 127.292 | 1.294.215 |
| Ajustes ao valor de mercado | | 1.338 | | 1.338 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 1.253.564 | 127.292 | 1.380.856 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 8.338.347 | 139.524 | 8.477.871 |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

Os ajustes apresentados na coluna de efeito da transição IFRS são decorrentes dos mesmos assuntos apresentados nas letras (a) a (f) acima.

(i) Demonstração consolidada do patrimônio líquido e resultado em 2010 e 2011

| | Nota explicativa | Patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2010 | Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2010 | Resultado de 01/01/2010 a 31/12/2010 |
|--|------------------|---|--|--------------------------------------|
| De acordo com o BR GAAP | | 1.074.964 | 1.163.631 | 88.676 |
| Ajustes de IFRS, líquidos de impostos: | | | | |
| Provisões atuariais | b | (5.162) | (4.299) | 863 |
| Perda com ativos financeiros | a | 51.494 | 92.369 | 40.875 |
| Perda com outros ativos | f | 1.793 | 400 | (1.393) |
| Tributos diferidos | c | 27.076 | 17.984 | (9.092) |
| Depreciação e amortização | e | 10.822 | 10.474 | (348) |
| De acordo com o IFRS | | 1.160.987 | 1.280.559 | 119.581 |

| | Nota explicativa | Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2010 | Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011 | Resultado de 31/12/2010 a 31/12/2011 |
|--|------------------|--|--|--------------------------------------|
| De acordo com o BR GAAP | | 1.163.631 | 1.253.564 | 92.134 |
| Ajustes de IFRS, líquidos de impostos: | | | | |
| Provisões atuariais | b | (4.299) | (3.290) | 1.009 |
| Perda com ativos financeiros | a | 92.369 | 103.469 | 11.100 |
| Perda com outros ativos | f | 400 | 216 | (184) |
| Tributos diferidos | c | 17.984 | 16.772 | (1.212) |
| Depreciação e amortização | e | 10.474 | 10.125 | (349) |
| De acordo com o IFRS | | 1.280.559 | 1.380.856 | 102.498 |

28 Benefícios Pós-Emprego

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O Banco possui dois planos: o Plano I, que é do tipo benefício definido, e o Plano II, que é um plano misto, com características de contribuição definida para alguns benefícios e de benefício definido para outros. O regime atuarial de apuração do custo e contribuições do plano é o de capitalização coletiva, avaliado anualmente por atuário independente. Os participantes do Plano I contribuem com taxa única determinada no respectivo Plano de Custeio Atuarial e os participantes do Plano II com percentual por eles escolhido entre 3% e 20%. Além destes, o Banco também oferece plano de assistência médica, o P.A.S. - Programa de Assistência à Saúde, com características de benefício pós-emprego.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

De acordo com os regulamentos dos planos, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Plano I (Plano de Benefício Definido)

- Aposentadoria por Invalidez;
- Aposentadoria por Idade;
- Aposentadoria por Tempo de Serviço;
- Auxílio Doença;
- Pensão por morte de ativos e aposentados;
- Pecúlio por Morte;
- Auxílio Reclusão;
- Abono Anual.

Estes benefícios levam em consideração o salário médio dos últimos meses (Salário Real de Benefício) e o valor do benefício pago pela Previdência Oficial.

O plano está fechado para novas adesões, sendo oferecido apenas o Plano II aos novos empregados do BRDE.

Plano II (Plano de Contribuição Variável)

Benefícios programados:

- Benefício de Aposentadoria Normal;
- Benefício Proporcional Diferido;

Benefícios de risco:

- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte;
- Auxílio Doença.

O benefício de aposentadoria não decorrente de invalidez leva em consideração o saldo acumulado em conta individual de cada participante, não gerando compromisso futuro a ser contabilizado. Os demais benefícios são calculados levando em consideração o salário médio dos últimos meses (Salário Real de Benefício) e o valor do benefício pago pela Previdência Oficial, gerando um compromisso futuro.

O benefício de aposentadoria do Plano de Benefícios II não decorrente de invalidez não gera compromisso futuro a ser contabilizado por levar em consideração o saldo individual da conta de cada participante.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

Os benefícios de risco (pensão por morte e auxílio doença) são de “benefício definido”, sendo custeados por percentual sobre o Salário de Contribuição ao ISBRE, descontado da contribuição efetuada pelo BRDE à sua Fundação. Esses recursos são destinados à constituição de um fundo para a cobertura desses riscos. Na hipótese, eventual, desses recursos não serem suficientes para a cobertura desses benefícios, o ISBRE poderá solicitar contribuição dos participantes e do patrocinador (BRDE) para o equilíbrio do plano.

Programa de Assistência à Saúde – P.A.S.

O BRDE possui programa de assistência à saúde médica que se enquadra nas premissas para classificação como benefício pós-emprego e que tem como objetivo proporcionar assistência médica, de forma subsidiada, aos seus beneficiários:

- Integrantes do Quadro Geral do Pessoal do BRDE, Diretores e seus dependentes;
- Ex-funcionários aposentados do Regulamento de Pessoal I e seus dependentes; e
- Dependentes de funcionários falecidos do Regulamento de Pessoal I.

Os beneficiários participam financeiramente com percentual de 20% a 50% das despesas, de acordo com sua faixa salarial ou benefício. O BRDE, por sua vez, participa com o percentual restante para completar 100% das despesas.

Os benefícios previstos são os seguintes:

- Consulta Médica;
- Exame Complementar;
- Tratamento Médico Especializado;
- Tratamento Ambulatorial; e
- Tratamento Médico Hospitalar.

Tais benefícios compreendem duas modalidades:

- Sistema de Livre Escolha: prestação dos serviços por profissionais ou entidades de livre escolha do beneficiário;
- Sistema de Convênio: prestação dos serviços por profissionais ou entidades contratadas ou conveniadas com o BRDE;

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

a) Resumo dos saldos passivos e do resultado

As obrigações registradas nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado relativas aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas conforme:

| | Em 31/12/2011 | Em 31/12/2010 | Em 01/01/2010 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Obrigações registradas no balanço decorrente do: | | | |
| Plano de aposentadoria complementar, incluindo paridade contributiva (i) | 37.566 | 35.947 | 34.497 |
| Plano de assistência médica (ii) | 30.411 | 28.988 | 29.441 |
| Total | 67.977 | 64.935 | 63.938 |

(i) Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos. Para tanto, o BRDE reconhece em suas Demonstrações Financeiras, o valor presente das contribuições futuras que ele deverá fazer ao seu fundo de pensão. O valor presente das contribuições futuras a serem realizadas pelo BRDE durante o período de inatividade dos participantes do Regulamento de Pessoal I, na data de 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 37.566 (31/12/2010 - R\$ 35.947 e 01/01/2010 - R\$ 34.497) e está registrado na rubrica "Provisões atuariais – Obrigações com benefícios de aposentadoria".

(ii) No balanço de abertura foram reconhecidas todas as perdas atuariais, perfazendo uma obrigação de R\$ 29.441. As perdas atuariais não reconhecidas não excederam em 31 de dezembro de 2010 o limite de 10% do valor presente das obrigações atuariais, não ensejando a utilização da abordagem de corredor. Em 31 de dezembro de 2011 o montante de perda atuarial não reconhecida superou o limite de 10% do valor presente das obrigações atuariais, evidenciando a necessidade de reconhecimento de R\$ 523 em 2012.

b) Conciliação saldos do valor presente da obrigação atuarial

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|----------------------------------|-----------|----------|----------|
| Em 1 de janeiro de 2010 | (451.961) | (893) | (29.441) |
| Custo do serviço corrente | (2.233) | (108) | (172) |
| Juros sobre a obrigação atuarial | (34.780) | (95) | (3.182) |
| Ganhos/(perdas) atuariais | (18.096) | (140) | 3.807 |
| Benefícios pagos | 27.745 | 18 | (3.001) |
| Em 31 de dezembro de 2010 | (479.325) | (1.218) | (31.989) |
| Custo do serviço corrente | (2.149) | (167) | (425) |
| Juros sobre a obrigação atuarial | (53.819) | (159) | (2.569) |
| Ganhos/(perdas) atuariais | (94.423) | 588 | (3.244) |
| Benefícios pagos | 30.211 | 90 | 3.062 |
| Em 31 de dezembro de 2011 | (599.505) | (866) | (35.165) |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

c) Análise da obrigação atuarial dos planos:

Análise da obrigação atuarial do plano em 01/01/2010

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|---|----------------------|--------------------|---------------|
| Parcela do valor presente da obrigação atuarial com cobertura | (458.592) | (1.072) | - |
| Parcela do valor presente da obrigação atuarial sem cobertura | 6.631 | 179 | (29.441) |
| Total do valor presente da obrigação atuarial no final do exercício | (451.961) | (893) | (29.441) |
| Status do plano | Parcialmente coberto | Totalmente Coberto | Sem cobertura |

Análise da obrigação atuarial do plano em 31/12/2010

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|---|----------------------|--------------------|---------------|
| Parcela do valor presente da obrigação atuarial com cobertura | (472.686) | (1.410) | - |
| Parcela do valor presente da obrigação atuarial sem cobertura | (6.639) | 192 | (31.989) |
| Total do valor presente da obrigação atuarial no final do exercício | (479.325) | (1.218) | (31.989) |
| Status do plano | Parcialmente Coberto | Totalmente coberto | Sem cobertura |

Análise da obrigação atuarial do plano em 31/12/2011

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|---|----------------------|--------------------|---------------|
| Parcela do valor presente da obrigação atuarial com cobertura | (557.127) | (2.237) | - |
| Parcela do valor presente da obrigação atuarial sem cobertura | (42.378) | 1.371 | (35.165) |
| Total do valor presente da obrigação atuarial no final do exercício | (599.505) | (866) | (35.165) |
| Status do plano | Parcialmente coberto | Totalmente coberto | Sem cobertura |

d) Conciliação saldos do valor justo dos ativos

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|---|----------|----------|---------|
| Em 1 de janeiro de 2010 | 458.592 | 1.072 | - |
| Retorno esperado sobre os ativos do plano | 42.988 | 182 | |
| Ganhos/(perdas) atuariais | (12.330) | (75) | |
| Contribuições ao plano | 11.181 | 248 | 3.807 |
| Benefícios pagos pelo plano | (27.745) | (17) | (3.807) |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 472.686 | 1.410 | - |
| Retorno esperado sobre os ativos do plano | 69.534 | 272 | |
| Ganhos/(perdas) atuariais | 33.250 | 397 | |
| Contribuições ao plano | 11.868 | 248 | 3.063 |
| Benefícios pagos pelo plano | (30.211) | (90) | (3.063) |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 557.127 | 2.237 | - |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

e) Reconciliação entre o valor presente da obrigação atuarial e o valor justo dos ativos com os passivos reconhecidos

Reconciliação entre o valor presente da obrigação atuarial e o valor justo dos ativos com os passivos reconhecidos

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|--|----------|----------|----------|
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | |
| Parcela do valor presente da obrigação atuarial (em excesso)/sem cobertura | 6.638 | (192) | 31.989 |
| Ganhos/(perdas) atuariais não reconhecidos | (30.426) | (215) | (3.001) |
| Passivo/(ativo) atuarial líquido em 31/12/2010 | (23.788) | (407) | 28.988 |
| Efeito do item 58 b | - | - | N/A |
| Passivo/(ativo) atuarial em 31/12/2010 | (23.788) | (407) | 28.988 |
| Movimentação do passivo (ativo) líquido reconhecido em 31/12/2010 | | | |
| (Passivo)/ativo existente no início do exercício | - | - | (29.441) |
| Contribuições do patrocinador, líquidas de taxa de administração | 5.564 | 248 | 3.807 |
| Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego | (5.564) | (248) | (3.354) |
| (Passivo)/ativo reconhecido no final do exercício | - | - | (28.988) |
| Cálculo do limite segundo o item 58 b | | | |
| Perdas atuariais não reconhecidas | 30.426 | 215 | N/A |
| Limite | 30.426 | 215 | N/A |
| Em 31 de dezembro de 2011 | | | |
| Parcela do valor presente da obrigação atuarial (em excesso)/sem cobertura | 42.379 | (1.371) | 35.165 |
| Ganhos/(perdas) atuariais não reconhecidos | (91.599) | 774 | (4.754) |
| Passivo/(ativo) atuarial líquido em 31/12/2011 | (49.220) | (597) | 30.411 |
| Efeito do item 58 b | - | 20 | N/A |
| Passivo/(ativo) atuarial em 31/12/2011 | (49.220) | (577) | 30.411 |
| Movimentação do passivo (ativo) líquido reconhecido em 01/01/2010 | | | |
| (Passivo)/ativo existente no início do exercício | - | - | (28.988) |
| Contribuições do patrocinador, líquidas de taxa de administração | 5.971 | 248 | 3.063 |
| Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego | (5.971) | (248) | (4.486) |
| (Passivo)/ativo reconhecido no final do exercício | - | - | (30.411) |
| Cálculo do limite segundo o item 58 b | | | |
| Perdas atuariais não reconhecidas | 91.599 | | N/A |
| Valor presente dos benefícios econômicos | | 577 | N/A |
| Limite | 91.599 | 577 | N/A |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

f) Despesa total reconhecida no resultado da empresa

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|---|----------------|--------------|----------------|
| Custo do serviço corrente | (2.233) | (108) | (172) |
| Custo dos juros | (34.780) | (95) | (3.182) |
| Responsabilidade dos participantes (contribuições) | 5.617 | | |
| Retorno esperado dos ativos do plano | 42.988 | 182 | |
| Efeito da não Adoção do reconhecimento do Ativo | (17.156) | (227) | |
| Total da (despesa)/receita reconhecida em 2010 | (5.564) | (248) | (3.354) |
| Custo do serviço corrente | (2.149) | (167) | (425) |
| Custo dos juros | (53.819) | (160) | (2.569) |
| Responsabilidade dos participantes (contribuições) | 5.898 | | |
| Retorno esperado dos ativos do plano | 69.533 | 272 | |
| Amortização de ganhos/(perdas) atuariais | | (4) | (1.492) |
| Efeito da não Adoção do reconhecimento do Ativo | (25.434) | (190) | |
| Total da (despesa)/receita reconhecida em 2011 | (5.971) | (249) | (4.486) |

g) Apuração de ganhos e perdas acumulados não reconhecidos

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|---|-----------------|--------------|----------------|
| Valor líquido de ganhos e (perdas) atuariais no início do ano de 2010 | - | - | - |
| Limite de 10% no início do ano de 2010 | 45.196 | 107 | 2.944 |
| Excesso | - | - | - |
| Tempo médio de serviço remanescente estimado (anos) | 3,00 | | 3,00 |
| | 45.199 | - | - |
| Ganho (Perda) atuarial não reconhecido no início do ano de 2010 | - | - | - |
| Ganho (Perda) para o ano de 2010 sobre a obrigação | (12.330) | (140) | (3.001) |
| Ganho (Perda) para o ano de 2010 sobre os ativos do plano | (18.096) | (75) | |
| Subtotal | (30.426) | (215) | (3.001) |
| Amortização do ganho (perda) atuarial acumulado | | | |
| Ganho (Perda) atuarial não reconhecido ao final do ano de 2010 | (30.426) | (215) | (3.001) |
| Valor líquido de ganhos e (perdas) atuariais no início do ano de 2011 | (30.426) | (215) | (3.001) |
| Limite de 10% no início do ano de 2011 | 47.932 | 141 | 3.199 |
| Excesso | - | (74) | - |
| Tempo médio de serviço remanescente estimado (anos) | 2,54 | 20 | 3,37 |
| | - | (4) | (1.491) |
| Ganho (Perda) atuarial não reconhecido no início do ano de 2011 | (30.426) | (215) | (3.001) |
| Ganho (Perda) para o ano de 2011 sobre a obrigação | (94.423) | 588 | (3.244) |
| Ganho (Perda) para o ano de 2011 sobre os ativos do plano | 33.250 | 397 | - |
| Subtotal | (91.599) | 770 | (6.245) |
| Amortização do ganho (perda) atuarial acumulado | - | (4) | (1.491) |
| Ganho (Perda) atuarial não reconhecido ao final do ano de 2011 | (91.599) | 774 | (4.754) |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

h) Categoria dos ativos do plano em 31/12/2011

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|--|----------------|----------------|--------------|
| Renda variável | 0,04% | 0,04% | 0,00% |
| Fundos de investimentos | 96,30% | 91,52% | 0,00% |
| Investimentos imobiliários | 2,53% | 2,40% | 0,00% |
| Empréstimos e financiamentos | 1,13% | 6,04% | 0,00% |
| Total em percentual dos ativos do plano | 100,00% | 100,00% | 0,00% |

i) Montantes Incluídos no valor justo dos ativos do plano em 31/12/2011

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|---|---------|----------|--------|
| Em instrumentos financeiros da própria companhia | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Em propriedade ocupada pela companhia ou ativos por ela utilizada | 0,52% | 0,50% | 0,00% |

j) Descrição da base utilizada para determinar a taxa esperada de retorno dos ativos do plano

Plano I: apurada em função da meta atuarial, considerando a taxa real de juros e inflação

Plano II: apurada em função da meta atuarial, considerando a taxa real de juros e inflação

P.A.S.: não possui ativos garantidores

k) Retorno anual dos ativos

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|---|---------|----------|--------|
| Retorno real anual dos ativos do plano | 11,35% | 11,35% | N/A |
| Retorno real anual sobre direitos de reembolso reconhecidos como ativos | 11,35% | 11,35% | N/A |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

I) Premissas atuariais adotadas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

Em 31/12/2010

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|--|----------------------------------|----------------------------------|--------------------------|
| Financeiras | | | |
| Taxa de juros de desconto real atuarial anual | 5,75 % a.a. | 5,75 % a.a. | 7,22 % a.a. |
| Projeção de aumentos salariais médios anual | Projetado pelo ISBRE | Projetado pelo ISBRE | 0,00% |
| Projeção de aumento real dos custos de saúde - média anual | N/A | N/A | 0,00% |
| Projeção de aumentos de benefícios - média anual | 0,00 % a.a. | 0,00 % a.a. | N/A |
| Taxa de inflação real média anual | 4,50 % a.a. | 4,50 % a.a. | 4,50 % a.a. |
| Expectativa de retorno dos ativos do plano | 13,82 % a.a. | 13,82 % a.a. | N/A |
| Custo médio percapita (pós-emprego) | N/A | N/A | N/A |
| Demográficas | | | |
| Taxa de rotatividade | 0,00% | 0,00% | N/A |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos | AT - 2000 M | AT - 2000 M | AT - 2000 M |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados | AT - 2000 M | AT - 2000 M | AT - 2000 M |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos | MI - 85 | MI - 85 | MI - 85 |
| Tábua de entrada em invalidez | ÁLVARO VINDAS | ÁLVARO VINDAS | ÁLVARO VINDAS |
| Tábua de morbidez | N/A | N/A | N/A |
| Idade de aposentadoria | 100% na elegibilidade | 100% na elegibilidade | 100% na elegibilidade |
| Composição familiar para custos de pensão | Hx ISBRE 2011 - Família Média | Hx ISBRE 2011 - Família Média | N/A |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

Em 31/12/2011

| | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|--|-----------------|-----------------|----------------|
| Financeiras | | | |
| Taxa de juros de desconto real atuarial anual | 5,75 % a.a. | 5,75 % a.a. | 5,75 % a.a. |
| Projeção de aumentos salariais médios anual | 4,21 % a.a. | 2,507 % a.a. | 0,00 % a.a. |
| Projeção de aumento real dos custos de saúde - média anual | N/A | N/A | 0,00 % a.a. |
| Projeção de aumentos de benefícios - média anual | 0,00 % a.a. | 0,00 % a.a. | N/A |
| Taxa de inflação real média anual | 5,30 % a.a. | 5,30 % a.a. | 5,30 % a.a. |
| Expectativa de retorno dos ativos do plano | 11,35 % a.a. | 11,35 % a.a. | N/A |
| | | | |
| Custo médio percapita (pós-emprego) | N/A | N/A | R\$ 312,50 mês |
| Demográficas | | | |
| Taxa de rotatividade | 0,00% | 0,00% | N/A |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos | AT - 2000 M | AT - 2000 M | AT - 2000 M |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados | AT - 2000 M | AT - 2000 M | AT - 2000 M |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos | MI - 85 | MI - 85 | MI - 85 |
| | ÁLVARO | ÁLVARO | ÁLVARO |
| Tábua de entrada em invalidez | VINDAS | VINDAS | VINDAS |
| Tábua de morbidez | N/A | N/A | N/A |
| | 100% na | 100% na | 100% na |
| Idade de aposentadoria | elegibilidade | elegibilidade | elegibilidade |
| | Hx ISBRE 2011 | Hx ISBRE 2011 | |
| Composição familiar para custos de pensão | - Família Média | - Família Média | N/A |

m) Efeito decorrente de aumento ou redução de um ponto percentual dos custos médicos (P.A.S – 31 de dezembro de 2011)

| Montantes no: | Decréscimo de 1% | Aumento de 1% |
|--|------------------|---------------|
| Valor total do custo de juros | (3.425) | 4.286 |
| Valor total do custo do serviço corrente | (475) | 618 |
| Valor presente da obrigação atuarial do plano | 31.694 | 39.276 |
| Em percentual dos valores no final do exercício | | |
| Valor total do custo de juros | -9,85% | 12,81% |
| Valor total do custo do serviço corrente | -11,96% | 14,50% |
| Valor presente da obrigação atuarial do plano | -9,87% | 11,69% |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de reais

n) Montantes para o período corrente e anteriores

| Montantes do PBI: | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|------------|------------|
| Valor presente da obrigação atuarial do plano | 599.505 | 479.324 |
| Valor justo dos ativos do plano | 557.127 | 472.686 |
| Superávit/(Déficit) técnico do plano | (42.378) | (6.638) |
| Ajustes de experiência resultantes em 31 de dezembro de 2011 | | |
| Ganhos/(Perdas) em percentual do passivo do plano | -15,80% | -3,80% |
| Ganhos/(Perdas) em percentual do ativo do plano | 6,00% | -2,60% |

| Montantes do PBII: | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|------------|------------|
| Valor presente da obrigação atuarial do plano | 866 | 1.218 |
| Valor justo dos ativos do plano | 2.237 | 1.410 |
| Superávit/(Déficit) técnico do plano | 1.371 | 192 |
| Ajustes de experiência resultantes em 31 de dezembro de 2011 | | |
| Ganhos/(Perdas) em percentual do passivo do plano | 68,00% | 11,50% |
| Ganhos/(Perdas) em percentual do ativo do plano | 17,70% | -5,30% |

| Montantes do P.A.S.: | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|------------|------------|
| Valor presente da obrigação atuarial do plano | 35.165 | 31.989 |
| Valor justo dos ativos do plano | - | - |
| Superávit/(Déficit) técnico do plano | (35.165) | (31.989) |
| Ajustes de experiência resultantes em 31 de dezembro de 2011 | | |
| Ganhos/(Perdas) em percentual do passivo do plano | -9,20% | -9,40% |
| Ganhos/(Perdas) em percentual do ativo do plano | N/A | N/A |

o) (Despesa) Receita e pagamentos esperados para o exercício seguinte (2012)

| Montantes de: | Plano I | Plano II | P.A.S. |
|--|-----------------|-----------------|----------------|
| Custo do serviço corrente | (1.814) | (276) | (601) |
| Contribuições dos participantes | 6.567 | | |
| Custo dos juros | (66.135) | (93) | (3.799) |
| Retorno esperado dos ativos do plano | 63.234 | 381 | |
| Amortização de ganhos/(perdas) atuariais | (31.648) | 43 | (523) |
| Total da (despesa)/receita a reconhecer | (29.796) | 55 | (4.923) |
| Administração do plano | (598) | | |
| Total da (despesa)/receita do exercício | (30.394) | 55 | (4.923) |

| | | |
|--|------------|--------------|
| Tempo médio remanescente estimado (em anos) | 0,9 | 12,74 |
|--|------------|--------------|

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

Montante de pagamentos esperados pela companhia no exercício seguinte (apenas pós-emprego)

| | | | |
|--|--------------|------------|--------------|
| Normais | 6.649 | 276 | 3.410 |
| Extraordinárias | - | - | - |
| Administração | 598 | - | - |
| Total dos pagamentos esperados para o Plano | 7.247 | 276 | 3.410 |

* * *

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em milhares de reais

Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

- Diretor-Presidente ➤ RENATO DE MELLO VIANNA
- Vice-Presidente e Diretor de Planejamento: ➤ CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN
- Diretor Financeiro ➤ JORGE GOMES ROSA FILHO
- Diretor Administrativo ➤ JOSÉ HERMETO HOFFMANN
- Diretor de Operações ➤ NEUTO FAUSTO DE CONTO
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos: ➤ NIVALDO ASSIS PAGLIARI

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8